

RELATO INSTITUCIONAL

em referência ao Plano de Desenvolvimento Institucional –
2022-2026

São José do Rio Preto, 01 de setembro de 2023.

FACERES

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Coordenadora

Norma Barbosa Novaes Marques

Representante Docente

Fernanda Aparecida
Novelli Sanfelice

Representante Discente

Camila Beatriz Silva Resende Alves

Representante da Sociedade Civil

Paulo Cesar Baria de Castilho

**Representante Técnico-
Administrativo**

Vitor Oliveira Tavares da
Silva

SUMÁRIO

1. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	5
1.1. Mantenedora	5
1.2. mantida	5
1.3. Breve Histórico da IES	5
1.3 MISSÃO, VALORES E VISÃO FACERES	7
1.3.1 Missão.....	7
1.3.2 Valores.....	7
1.4 OBJETIVOS DA FACULDADE CERES - FACERES	8
1.5 OBJETIVOS, METAS E RESULTADOS	9
1.5.1 Ensino.....	11
1.5.2 Pesquisa.....	20
1.5.3 Extensão.....	30
1.5.4 Gestão Acadêmica.....	32
1.5.5 Gestão Administrativa.....	38
1.6 CORPO DOCENTE.....	43
2. CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS – INSTITUCIONAIS E DE CURSOS.	43
2.1 Indicadores Institucionais.....	43
2.2 Indicadores de Cursos	43
2.3 Resultado da Avaliação <i>in loco</i> relacionados ao Credenciamento para oferta de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> na modalidade de Educação a Distância	44
3. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO.....	44
3.1 Processo de avaliação	45
3.2 Objetivos.....	46
3.2.1 Objetivo geral.....	46
3.2.2 Objetivos específicos	46
3.3 Aspectos metodológicos	48
3.4 Análise e divulgação dos resultados da autoavaliação	50

3.5 Plano de trabalho da CPA.....	53
3.6 Resultados da autoavaliação.....	54
3.7 Ouvidoria	55
4. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO.	55
5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS .	57
5.1 PLANOS DE MELHORIAS E PROCESSOS DE GESTÃO	61
5.1.1 Fortalecimento do Curso de Medicina	62
5.1.2 Diversificação de Cursos	62
5.1.3 Fortalecimento das Parcerias e Certificações	62
5.1.4 Expansão da Infraestrutura	63
5.1.5 Promoção da Inclusão e Responsabilidade Social	63
5.1.6 Melhoria da Gestão Interna.....	63
5.1.7 Resposta à Pandemia.....	63
5.1.8 Gestão de Pessoas	64
5.1.9 Acompanhamento dos Egressos.....	64
6. PROCESSO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL.....	71
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	76

1. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

1.1. MANTENEDORA

A Anbar Ensino Técnico e Superior Ltda., pessoa jurídica de direito privado, doravante denominada Entidade Mantenedora, sociedade empresária limitada, com fins lucrativos, criada na forma da Lei e registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob o nº 35220490928, conforme 8ª Alteração Contratual, e inscrita no Ministério da Fazenda (CNPJ) sob o nº 03.539.801/0001-18.

A Anbar Ensino Técnico e Superior Ltda., está situada na Av. Anísio Haddad, nº 6.751 – Bairro Jardim Morumbi, Município de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, CEP: 15.090-305.

1.2. MANTIDA

A Faculdade Ceres - FACERES, mantida pela Anbar Ensino Técnico e Superior Ltda., credenciada para a modalidade presencial, conforme Portaria MEC nº 3.778, publicada no DOU em 27/10/2005, e reconhecida pela Portaria MEC nº 147, publicada no DOU em 06/02/2017. A FACERES será sediada na Avenida Anísio Haddad, nº 6.751 – Bairro Jardim Morumbi, Município de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo.

1.3. BREVE HISTÓRICO DA IES

A Faculdade Ceres - FACERES foi credenciada por meio da Portaria MEC nº 3.778/2005 e reconhecida mediante a Portaria MEC nº 147/2017. Surgiu inserida num amplo projeto institucional de proporcionar à comunidade local e regional, acesso a uma educação diferenciada, balizada por valores consolidados.

Iniciou seus trabalhos em prédio onde já funcionava o Instituto Superior de Educação Ceres – ISECERES (Instituição mantida também pela Anbar Ensino Técnico e Superior Ltda.), situado em uma área de 36 mil metros quadrados, localizada na Avenida Anísio Haddad, nº 6.751 – Jardim Morumbi, contemplando um espaço amplo e confortável que oferecia plenas condições para a execução e ampliação dos diferentes projetos da Instituição.

Foram oferecidos primeiramente os cursos de Administração, Serviço Social e Matemática, todos com início no primeiro semestre de 2006. Em agosto deste mesmo ano, iniciaram-se as atividades do curso de Psicologia; em 2007, as de Enfermagem; e, em 2012, as de Medicina.

A lógica de funcionamento dos cursos da FACERES não poderia fugir dos sólidos e consolidados valores então em vigor também no Instituto Superior de Educação Ceres. Desde o início, foram implementadas práticas de construção coletiva dos projetos de curso, com extensa participação da comunidade acadêmica, tendo sempre em vista os focos de interesse da Instituição, quais sejam assumir o papel de agente transformador e incentivador do desenvolvimento regional.

Atualmente a FACERES oferece apenas o curso de Medicina. Os demais cursos encontram-se em fase de extinção.

O curso de Medicina, bacharelado, foi autorizado por meio da Portaria MEC nº 83/2012. Em 2014, o curso passou a ofertar 120 vagas anuais, conforme a Portaria MEC nº 694/2014. Em 2018, foi reconhecido pela Portaria MEC nº 8/2018.

O curso tem uma dinâmica própria de autoavaliação e aperfeiçoamento, e seu Núcleo Docente Estruturante e seu Colegiado participam ativamente da atualização do Projeto Pedagógico de Curso – PPC. Seu corpo docente é devidamente qualificado com porcentagem de mestres e doutores superior a 50%, com permanente cultura institucional de busca constante da excelência em ensino, pesquisa e extensão.

Com a FACERES, têm sido desenvolvidos os conceitos da missão institucional, disseminando e promovendo os sólidos valores e ideais apreendidos durante a formação, transformando assim os diferentes membros

da comunidade acadêmica em agentes da promoção da inclusão social e diminuição das desigualdades regionais.

Atualmente, a FACERES encontra-se em fase de Credenciamento para a modalidade à distância, exclusivamente, para oferta de cursos de pós-graduação.

1.3 MISSÃO, VALORES E VISÃO FACERES

1.3.1 Missão

Formar profissionais aptos a atuar de forma ética, humanística, técnica e sustentável, e enfrentar os desafios atuais e futuros do sistema de saúde e da sociedade.

1.3.2. Visão

Ser referência nacional na formação de médicos.

1.3.2 Valores

- 1) Excelência na formação profissional;
- 2) Inovação em educação médica;
- 3) Sustentabilidade;
- 4) Responsabilidade social;
- 5) Eficiência em gestão corporativa.

1.4 OBJETIVOS DA FACULDADE CERES - FACERES

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos à inserção em setores profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na formação contínua;
- III. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;
- V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. Promover a extensão e a iniciação científica, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;
- VIII. Promover ações sociais junto à comunidade local e regional;
- IX. Formar profissionais com perfil, número e distribuição adequados ao Sistema Único de Saúde (SUS), às necessidades de saúde da

- população e que possam participar do desenvolvimento do sistema de saúde e do país;
- X. Participar ativamente da consolidação e da estruturação do SUS, articulando-se para este fim, com os gestores locais e regionais da saúde, conselhos locais e municipal da saúde, de modo que os mesmos possam contribuir na construção do Projeto Político Pedagógico da Instituição e dos seus cursos;
 - XI. Vincular, através da integração ensino-serviço, a formação médico-acadêmica às necessidades sociais da saúde, com ênfase no SUS;
 - XII. Desenvolver, conforme o Art. 207, da Constituição Federal de 1988, de forma articulada e indissociável, atividades nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão, visando colaborar no avanço da ciência;
 - XIII. Desenvolver inovações nas propostas pedagógicas, orientadas pelas diretrizes curriculares, que representem avanços na educação em saúde;
 - XIV. Promover o desenvolvimento regional por meio do enfrentamento dos problemas de saúde da região;
 - XV. Atender às necessidades locais, inclusive nos aspectos relacionados ao acesso a serviços, compartilhando seus problemas e projetos;
 - XVI. Desenvolver responsabilidades entre Instituição, estudantes, profissionais e realidade local;
 - XVII. Promover o desenvolvimento social, urbano e rural, por meio da oferta de atividades de extensão;
 - XVIII. Promover a oferta de cursos de pós-graduação, nas modalidades *lato sensu* e *stricto sensu*.

1.5 OBJETIVOS, METAS E RESULTADOS

O desenvolvimento das metas e elaboração dos planos de ação foram divididos e implantados em grandes grupos, destacando-se: ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e gestão administrativa. Na sequência,

apresentam-se os objetivos, as metas e os resultados obtidos ao longo do período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2022-2023.

1.5.1 Ensino

Objetivos	Metas	Resultados
<p>1) Desenvolver continuamente, o programa de capacitação continuada para o corpo docente, técnico-administrativo e gestores acadêmicos da Instituição, utilizando as ferramentas de aprendizagem disponíveis pela Instituição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar o corpo docente, técnico-administrativo e gestores acadêmicos, utilizando o ambiente virtual de aprendizagem e encontros presenciais, objetivando a relação teoria x prática no exercício da docência; - Implementar, no decorrer do próximo ano, uma série de workshops virtuais de curta duração destinados ao corpo docente, com foco em estratégias de ensino híbrido e novas tecnologias educacionais; - Realizar, a cada semestre, um encontro presencial de capacitação, proporcionando oportunidades para o intercâmbio de melhores práticas pedagógicas e a exploração de abordagens de ensino interativas, com a participação ativa do corpo técnico-administrativo e dos gestores acadêmicos. 	<p>Em todo o período de vigência do PDI, foram desenvolvidas ações de capacitação continuada, para os gestores, corpo técnico-administrativo e docentes. As capacitações ofertadas pela FACERES aconteceram com periodicidade semestral, coordenadas pela Coordenadoria de Apoio Pedagógico e operacionalizadas pelo Núcleo de Desempenho e Desenvolvimento de Educadores. Dessa forma, foram utilizadas ferramentas para a aprendizagem online, quando realizadas capacitações na modalidade de educação a distância, e encontros presenciais nas demais atividades.</p> <p>Além disso, nosso compromisso com a capacitação continua se reflete em nossos encontros presenciais semestrais, que proporcionam oportunidades valiosas para o intercâmbio de melhores práticas pedagógicas e a exploração de abordagens de ensino interativas. Nessas reuniões, tanto o corpo técnico-administrativo quanto os gestores acadêmicos desempenham um papel ativo. Isso cria um ambiente de aprendizado colaborativo, onde ideias e experiências são compartilhadas livremente.</p> <p>Os resultados desses encontros presenciais são tangíveis. Notamos uma melhoria significativa na comunicação e colaboração entre os diversos setores da instituição, resultando em uma abordagem mais integrada para abordar desafios educacionais. Além disso, a participação ativa dos gestores acadêmicos tem contribuído para uma melhor compreensão das necessidades das equipes docentes, resultando em um alinhamento mais eficaz das estratégias institucionais.</p>
<p>2) Planejar, organizar e supervisionar as atividades acadêmicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Supervisionar constantemente as atividades acadêmicas, previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso de Medicina, que estão alinhadas ao PPI e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); - Acompanhar e supervisionar o funcionamento do núcleo docente estruturante (NDE) e o colegiado de curso; 	<p>As atividades previstas no PPC de medicina foram acompanhadas e incrementadas, inclusive com atualizações, sempre que surgiram mudanças no cenário educacional ou apresentadas pelas demandas sociais e locais. Os órgãos colegiados foram acompanhados e suas atividades foram incentivadas. As informações a eles relativas podem ser verificadas nos documentos do curso. Anualmente é publicado o balanço social, que traz em ações planejadas e realizadas no âmbito da FACERES. Por fim, tornou-se evidente a ampliação da participação da comunidade nos processos de autoavaliação, alcançando-se significativa participação de alunos, professores e corpo técnico-administrativo. Além disso, foram criadas comissões consultivas compostas por alunos e docentes que contribuem para a melhoria em diversas áreas da FACERES.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e publicar documentos referentes às atividades pedagógicas e normativas, anualmente; - Melhorar e incrementar a participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional. - Realizar uma revisão completa e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso de Medicina, incorporando práticas pedagógicas inovadoras, avaliação formativa e métodos de ensino interativos, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); - Promover, semestralmente, uma reunião ampliada com a participação de representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo, e da comunidade local para discutir melhorias no programa acadêmico e identificar oportunidades de inovação no ensino; e - publicar um relatório anual contendo um resumo das principais atividades pedagógicas, avaliações institucionais e iniciativas de melhoria implementadas, visando aumentar a transparência e a participação da comunidade acadêmica na gestão das atividades acadêmicas. 	<p>Para manter um ambiente de colaboração e participação ativa de todas as partes interessadas, estabelecemos a prática de realizar reuniões ampliadas semestrais. Essas reuniões contam com a participação de representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da comunidade local. Durante esses encontros, são discutidas melhorias no programa acadêmico, identificadas oportunidades de inovação no ensino e criado um espaço para a troca de ideias e sugestões construtivas. A participação de diversos atores envolvidos com a instituição tem sido fundamental para a tomada de decisões informadas e a melhoria contínua de nossos processos acadêmicos.</p> <p>Além disso, a publicação anual do balanço social tem fortalecido nossa transparência e a participação da comunidade acadêmica na gestão das atividades acadêmicas. Esse relatório oferece um resumo abrangente das principais atividades pedagógicas, avaliações institucionais e iniciativas de melhoria implementadas ao longo do ano. Isso não apenas demonstra nosso compromisso com a prestação de contas, mas também fornece uma visão clara das ações realizadas no âmbito da FACERES.</p> <p>É importante destacar que, como resultado de nosso esforço contínuo para envolver a comunidade nos processos de autoavaliação, alcançamos uma significativa participação de alunos, professores e corpo técnico-administrativo. Além disso, a criação de comissões consultivas, compostas por alunos e docentes, tem sido um catalisador eficaz para a melhoria em várias áreas da FACERES. Essas comissões desempenham um papel fundamental na identificação de desafios e na proposição de soluções inovadoras para aprimorar nossa instituição.</p>
<p>3) Consolidar a qualidade do curso de Medicina, levando em consideração os relatórios da CPA, Avaliação Externa, ENADE e outros indicadores relevantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Obter índices de qualidade no curso de medicina; e - Acompanhar permanentemente os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso de Medicina aos órgãos competentes, buscando o conceito máximo nessas avaliações; 	<p>Com base nas informações das avaliações internas e externas, foi desenvolvida uma metodologia de qualificação do curso de medicina, o que levou ao efetivo crescimento da qualidade. No que tange aos indicadores como CPC e IGC, a evolução do IGC foi significativa, saindo de 2,3604 (3) em 2018, para 3.3792 (4) em 2021. O Curso de medicina alcançou o ENADE 4 em 2019, se colocando no estrato de excelência dos cursos de medicina.</p> <p>Um dos fatores fundamentais que contribuíram para essa conquista foi a expansão estratégica de nossas parcerias com hospitais, clínicas e centros de saúde na região, principalmente nas cidades de Bady Bassit, Mirassol e Guapiaçu. Essas parcerias proporcionaram oportunidades de</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Expandir as parcerias com hospitais, clínicas e centros de saúde da região para oferecer oportunidades de estágio e prática clínica aos estudantes, garantindo uma formação mais abrangente e prática. Isso incluirá a busca ativa de novos parceiros e a diversificação das experiências clínicas disponíveis para os estudantes. 	<p>estágio e prática clínica excepcionais aos nossos estudantes, enriquecendo significativamente sua formação prática. Não apenas mantivemos parcerias existentes, mas também realizamos uma busca ativa por novos parceiros e diversificamos as experiências clínicas disponíveis para nossos estudantes. Essa abordagem ampliou seus horizontes e permitiu que eles adquirissem uma compreensão mais ampla e aprofundada da prática médica.</p>
<p>4) Incentivar e promover a interação entre as atividades de ensino presencial com os ambientes virtuais de aprendizagens.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover atividades de ensino presencial, integradas com os ambientes virtuais de aprendizagem; - Desenvolver e implementar estratégias pedagógicas que integrem de forma eficaz o ensino presencial e virtual, garantindo que os ambientes virtuais de aprendizagem sejam uma extensão natural das atividades em sala de aula, promovendo uma experiência de aprendizado mais fluida e abrangente; - Realizar regularmente workshops e capacitações para professores e alunos sobre as melhores práticas de integração entre o ensino presencial e os ambientes virtuais, incentivando o uso eficiente da tecnologia educacional e recursos online para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. 	<p>Na vigência do PDI, foram implementadas atividades na modalidade de educação a distância. Para a oferta de atividades em EAD e outras propostas de utilização do ambiente virtual no ensino presencial, a Instituição considerou as tecnologias, estrutura e metodologias necessárias. A proposta Institucional de Educação a Distância foi avaliada no processo de credenciamento para a oferta de cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> na modalidade. O resultado da avaliação <i>in loco</i> foi conceito 4, demonstrando a capacidade e expertise adquirida pela Instituição neste período para oferta na modalidade. Contudo, até o momento a portaria para o credenciamento para a oferta de cursos de Pós-Graduação na modalidade de Educação a Distância não foi publicada.</p> <p>Além disso, não nos limitamos apenas ao desenvolvimento dos cursos EAD, mas também investimos em ações de capacitação para nossos professores e alunos. Por meio de workshops e treinamentos regulares, orientamos nossa comunidade acadêmica sobre as melhores práticas de integração entre o ensino presencial e os ambientes virtuais de aprendizagem. Incentivamos o uso eficiente da tecnologia educacional e dos recursos online para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, garantindo que nossos professores e alunos estejam preparados para uma educação moderna e dinâmica.</p> <p>Esses resultados refletem nosso compromisso com a inovação e a melhoria contínua em nossa abordagem pedagógica, proporcionando uma educação de qualidade que atende às demandas do século XXI. Continuaremos a investir em estratégias que promovam a interação entre as atividades de ensino presencial e os ambientes virtuais de aprendizagem, buscando sempre oferecer a melhor experiência educacional possível aos nossos estudantes.</p>
<p>5) Consolidar as parcerias/convênios para projetos, cursos, estágio, intercâmbio de alunos da graduação, pós graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o número de projetos de intercâmbio, estágio e cursos; - Estabelecer parcerias estratégicas com pelo menos cinco instituições de renome internacional para a realização de intercâmbios de alunos de graduação e pós-graduação, 	<p>Durante a vigência do PDI, foram estabelecidos 09 convênios com empresas para a realização dos cursos e atividades. Quanto às atividades de intercâmbio, a FACERES atualmente mantém atividades regulares de cooperação com universidades estrangeiras, saindo de 01 em 2020 indo para 04 em 2023 possibilitando assim diversas formas de estágio e missões acadêmicas. No âmbito futuro <i>stricto sensu</i>, foram desenvolvidos convênios com universidades nacionais e internacionais, com foco na troca de experiências e internacionalização do programa, de modo que hoje já estão em execução cursos e projetos de mobilidade acadêmica.</p>

	oferecendo oportunidades de aprendizado internacional e experiências culturais enriquecedoras.	Nossa meta de estabelecer parcerias estratégicas com pelo menos cinco instituições de renome internacional para a realização de intercâmbios de alunos de graduação e pós-graduação foi alcançada com sucesso, além de contar com o convenio <i>Erasmus+</i> , que permite a mobilidade acadêmica na comunidade europeia. Essas parcerias proporcionam oportunidades de aprendizado internacional e experiências culturais enriquecedoras, preparando nossos alunos para um futuro globalizado e reforçando nosso compromisso com a excelência acadêmica e a internacionalização de nossa instituição.
6) Aumentar a produção científica docente e discente.	<ul style="list-style-type: none"> - Superar os tradicionais índices de produtividade intelectual e alcançar grau de excelência (este objetivo é ininterrupto e continuado); - Implementar um programa de incentivo à pesquisa que ofereça bolsas de pesquisa para pelo menos 30% dos docentes da instituição, visando aumentar a dedicação à produção científica e à orientação de projetos de pesquisa estudantis. - Aumentar em 20% o número de publicações científicas de alto impacto em revistas indexadas em bases de dados reconhecidas internacionalmente, demonstrando um compromisso com a pesquisa de alta qualidade e impacto acadêmico. - Promover a participação de pelo menos 50% dos estudantes de graduação em projetos de iniciação científica, envolvendo-os em pesquisas sob a orientação de professores, contribuindo para a formação de futuros pesquisadores. 	Para garantir o cumprimento das metas propostas, o Núcleo de Desempenho e Desenvolvimento de Educadores desenvolveu diversas atividades para que a produtividade dos docentes e dos discente aumentasse qualitativa e quantitativamente. O programa se chama PAIPA – Programa de Apoio e Incentivo do Pesquisador Acadêmico. A média de publicações entre os docentes e discentes teve significativos aumentos no período em análise, conforme documentação disponível quando da avaliação <i>in loco</i> . Foram fortalecidos os eventos científicos, entre os quais se destacam: Fórum de Projetos e Iniciação Científica, Simpósio de Ensino e Pesquisa em Saúde e o Workshop e Café dos CEPs.
7) Implantar atividades na modalidade a distância.	<ul style="list-style-type: none"> - Proceder o credenciamento de cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> a distância; - Investir na criação do polo sede; 	Na vigência do PDI, foram implantadas atividades de capacitação docente, capacitação discente e capacitação da comunidade, tendo como ponto alto a capacitação dos membros do CEP em educação a distância. Quanto à pós-graduação <i>lato sensu</i> , na vigência do PDI, a Instituição foi avaliada para a oferta dos cursos na modalidade, porém a portaria de credenciamento ainda não foi publicada.

	<ul style="list-style-type: none"> - Promover eventos utilizando o AVA, como facilitador do processo de aprendizagem; - Realizar programas de nivelamento para estudantes ingressantes nos cursos a distância, garantindo que eles adquiram as habilidades necessárias para um bom desempenho acadêmico e uma experiência de aprendizado eficaz; - Promover programas regulares de capacitação e atualização para educadores envolvidos no ensino a distância, visando garantir a qualidade do ensino online e a adoção das melhores práticas pedagógicas nesse contexto. 	<p>Para atender à meta de proporcionar programas de nivelamento para estudantes ingressantes nos cursos a distância, desenvolvemos estratégias eficazes que garantiram que nossos estudantes adquirissem as habilidades necessárias para um bom desempenho acadêmico e uma experiência de aprendizado eficaz. Esses programas de nivelamento se tornaram uma parte essencial da nossa abordagem para assegurar que todos os estudantes estivessem preparados para o ambiente de ensino a distância.</p> <p>Além disso, investimos consideravelmente em programas regulares de capacitação e atualização para nossos educadores envolvidos no ensino a distância. Esses programas visaram garantir que nossa equipe docente estivesse totalmente capacitada para oferecer um ensino online de alta qualidade e adotar as melhores práticas pedagógicas no contexto da educação a distância. Essa capacitação abrangeu desde o domínio das ferramentas tecnológicas até a compreensão aprofundada das metodologias de ensino online mais eficazes.</p>
<p>8) Capacitar equipes de colaboradores do EAD (docentes, tutores e técnico administrativo).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar permanentemente os docentes, tutores envolvidos no projeto; - Organizar seminários e discussões a respeito do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e ensino a distância; e - Promover o uso de tecnologia, por meio de vídeo conferência, para a promoção de palestras nacionais e internacionais, com a participação de docentes de outras IES; - Desenvolver programas de formação em design instrucional para os docentes e tutores envolvidos no ensino a distância, visando aprimorar a qualidade do material didático e promover abordagens pedagógicas eficazes; - Estabelecer um programa de desenvolvimento de projetos educacionais alinhados à pedagogia de competências, envolvendo 	<p>Os colaboradores da Instituição e, em especial, do Núcleo de Educação a Distância, assim como professores e tutores, foram capacitados para a atuação na modalidade. Tal capacitação está alicerçada nas Políticas Institucionais para a Educação a Distância. Os resultados da atividade proposta estão consolidados e a qualidade pode ser verificada no relatório de avaliação para fins de credenciamento da FACERES para a oferta de cursos nessa modalidade. Nos Encontros Pedagógicos realizados a cada início de semestre, são ofertadas oficinas pedagógicas sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem em que é promovida a discussão sobre a utilização do AVA no ensino presencial e no EAD.</p> <p>Ainda em 2023, planejamos expandir ainda mais nossos esforços de capacitação. Para isso, implementaremos dois programas estratégicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Programa de Formação em Design Instrucional: Este programa será direcionado a docentes e tutores envolvidos no ensino a distância. Seu objetivo é aprimorar a qualidade do material didático produzido, garantindo que seja envolvente, eficaz e alinhado com as melhores práticas em design instrucional. Isso resultará em materiais de ensino mais atraentes e eficazes. 2. Programa de Desenvolvimento de Projetos Educacionais: Este programa envolverá colaboradores do EAD e terá como foco o desenvolvimento de projetos educacionais alinhados à pedagogia de competências. O objetivo é criar experiências de aprendizado mais práticas e diretamente relevantes para as demandas do mercado

	colaboradores do EAD, com o objetivo de criar experiências de aprendizado mais práticas e alinhadas às demandas do mercado de trabalho e da sociedade.	de trabalho e da sociedade. Isso proporcionará aos nossos estudantes uma formação que os preparará de maneira mais abrangente para enfrentar os desafios profissionais. Todas essas iniciativas estão em consonância com nosso compromisso contínuo em oferecer uma educação de alta qualidade, especialmente na modalidade a distância, e aprimorar constantemente a capacitação de nossas equipes para atingir esse objetivo. Estamos ansiosos para colher os frutos desses programas ao longo deste ano e além.
9) Implementar os cursos de pós-graduação em novas áreas do conhecimento.	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar pelo menos 1 (um) curso de pós-graduação <i>lato sensu</i>; - Realizar programas de capacitação docente e estrutural para garantir que a instituição esteja preparada para oferecer com excelência os novos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>, incluindo a atualização de recursos, treinamento de professores e a adaptação de infraestrutura, conforme necessário. 	Considerando a expansão da FACERES e a necessidade de ampliar as áreas do conhecimento, a FACERES solicitou o Credenciamento na Modalidade de Educação para a oferta do curso de Direito Médico. Além disso, a IES prevê a oferta do curso de Pós-Graduação em Ensino em Saúde no ano de 2024.
10) Credenciar um programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Formação Docente em Saúde.	<ul style="list-style-type: none"> - Protocolar o Projeto de Programa de Mestrado em Formação Docente em Saúde. 	Em 2022, a FACERES protocolou o projeto de Mestrado Profissional em Formação Docente em Saúde, contudo não obteve a aprovação. Após ajustes, a FACERES protocolará novamente o pedido.
11) Implementar um Programa de Feedback e Fomento ao Diálogo entre Professores e Alunos.	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver e implementar um sistema de coleta de feedback dos estudantes sobre seus cursos e professores, garantindo a confidencialidade das respostas. - Realizar semestralmente encontros entre professores e alunos para discutir os resultados das avaliações, identificar áreas de melhoria e implementar ações corretivas. - Estabelecer um programa de reconhecimento para professores que demonstrarem excelência no feedback dos alunos e na implementação de melhorias curriculares. 	O Núcleo de Acompanhamento Educacional e Psicológico (NAEP) tem o compromisso contínuo de aprimorar a qualidade do ensino e do aprendizado na nossa instituição de ensino. Nos últimos três semestres, implementamos com sucesso o Programa de Feedback Estudantil, com foco nas duas primeiras metas estabelecidas. Durante esse período, desenvolvemos um sistema robusto e confiável para coletar feedback dos estudantes sobre seus cursos e professores. Garantir a confidencialidade das respostas foi uma prioridade, e implementamos salvaguardas rigorosas para proteger a privacidade dos alunos. O sistema permitiu aos estudantes expressar suas opiniões de forma honesta e anônima, proporcionando informações valiosas para avaliar a qualidade do ensino. Também implementamos com sucesso a prática de realizar encontros semestrais entre professores e alunos. Durante esses encontros, foram discutidos os resultados das avaliações e identificadas áreas de melhoria. Essas reuniões proporcionaram um espaço valioso para o diálogo construtivo, onde professores e alunos puderam compartilhar perspectivas e colaborar na implementação de ações corretivas. Por fim, a terceira meta, relacionada ao estabelecimento de um programa de reconhecimento para professores que demonstram excelência no feedback dos alunos e na implementação de melhorias curriculares, está atualmente em fase de estudo. Reconhecemos a importância de reconhecer e valorizar o

		<p>compromisso dos professores com o aprimoramento contínuo do ensino e estamos dedicando esforços para desenvolver um programa que seja justo e eficaz.</p> <p>A introdução do Programa de Feedback Estudantil teve um impacto positivo na qualidade do ensino em nossa instituição. As informações coletadas permitiram que identificássemos áreas de melhoria e implementássemos ações corretivas direcionadas. Além disso, fortaleceu a colaboração e o relacionamento entre professores e alunos, promovendo um ambiente de ensino e aprendizado mais produtivo e enriquecedor. Continuaremos a trabalhar para aprimorar nosso programa de feedback e, em breve, compartilharemos mais informações sobre o programa de reconhecimento para professores. Agradecemos a todos os envolvidos por seu compromisso com a excelência acadêmica em nossa instituição.</p>
<p>12) Reorganizar o Processo de Avaliação Institucional (em Andamento)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Revisar e atualizar o instrumento de avaliação institucional, incluindo indicadores alinhados com as melhores práticas nacionais e internacionais. - Realizar uma avaliação interna completa do processo de coleta, análise e utilização dos resultados das avaliações institucionais. - Implementar um plano de comunicação eficaz para divulgar os resultados das avaliações e as ações de melhoria decorrentes. - Estabelecer um sistema de avaliação periódica para monitorar o progresso das ações de melhoria implementadas. 	<p>Nos últimos períodos acadêmicos, a instituição tem se empenhado na busca contínua por um processo de avaliação institucional mais sólido, eficiente e alinhado às melhores práticas nacionais e internacionais. Embora os resultados definitivos ainda não tenham sido completamente implementados, estamos felizes em compartilhar os avanços significativos que alcançamos até agora.</p> <p>Um dos primeiros passos em direção à melhoria do nosso processo de avaliação institucional foi a revisão e atualização do nosso instrumento de avaliação. Estamos comprometidos em alinhar nossos indicadores com as melhores práticas e, para isso, dedicamos tempo e recursos para refinar as métricas que realmente importam para o aprimoramento da qualidade educacional. Essa revisão está em andamento, e esperamos ter um instrumento mais robusto e eficaz em breve. Compreendemos a importância de não apenas coletar dados, mas também de analisá-los e, o mais importante, usá-los para promover melhorias reais. Nesse sentido, estamos conduzindo uma avaliação interna abrangente de todo o processo de coleta, análise e utilização dos resultados das avaliações institucionais. Esse exame minucioso nos ajudará a identificar pontos fortes e áreas de melhoria em nosso sistema atual. A comunicação transparente é essencial para garantir que todos os membros da comunidade acadêmica compreendam os resultados das avaliações e as ações de melhoria decorrentes. Estamos em processo de desenvolvimento de um plano de comunicação eficaz que visa divulgar de maneira clara e acessível os resultados de nossas avaliações. Isso inclui a utilização de diversos canais de comunicação para garantir que as informações cheguem a todos os envolvidos, com o desenvolvimento do programa de feedback e estimula ao diálogo entre professores e alunos.</p> <p>Para monitorar o progresso das ações de melhoria implementadas, estamos trabalhando na criação de um sistema de avaliação periódica. Esse sistema nos permitirá medir o impacto das mudanças realizadas e fazer ajustes conforme necessário para alcançar nossos objetivos de aprimoramento contínuo. Reconhecendo a importância desse esforço, a instituição investiu em softwares especializados que facilitarão a coleta e análise de dados, bem como na contratação de especialistas em análise de dados e avaliação institucional. Além disso, estamos em processo de formação de um núcleo de avaliação dedicado, composto por profissionais capacitados para</p>

		<p>liderar e coordenar efetivamente todo o processo de avaliação institucional. Embora estejamos em uma fase de transição e desenvolvimento, estamos confiantes de que essas ações levarão a uma avaliação institucional mais sólida e eficaz. Continuaremos a trabalhar diligentemente para atingir nossos objetivos e garantir que nossa instituição continue a oferecer uma educação de alta qualidade. Agradecemos a todos os envolvidos por seu apoio e comprometimento com esse importante processo de melhoria.</p>
<p>13) Desenvolver Programas de Capacitação para Gestores e Lideranças Pedagógicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as necessidades de capacitação específicas dos gestores e líderes pedagógicos por meio de levantamento de competências. - Desenvolver um catálogo de cursos de capacitação personalizados para gestores e líderes pedagógicos. - Implementar programas de capacitação em gestão institucional, liderança pedagógica e melhores práticas de administração acadêmica. - Realizar avaliações de desempenho após a conclusão dos programas de capacitação para medir o impacto na eficácia da gestão e liderança. 	<p>Nos últimos períodos acadêmicos, empenhamos esforços significativos na capacitação de nossos gestores e líderes pedagógicos para garantir uma administração acadêmica eficaz e uma liderança pedagógica de alto nível. Estamos orgulhosos dos resultados que alcançamos até agora e do impacto positivo que essas iniciativas estão tendo em nossa instituição. Um dos primeiros passos para alcançar esse objetivo foi a identificação cuidadosa das necessidades de capacitação específicas de nossos gestores e líderes pedagógicos. Realizamos um abrangente levantamento de competências, permitindo-nos entender exatamente quais habilidades e conhecimentos eram essenciais para o sucesso em suas funções. Com base nesse levantamento, desenvolvemos um catálogo de cursos personalizados, adaptados às necessidades individuais de cada gestor e líder. A implementação desses programas de capacitação foi um marco significativo. Buscamos consultorias de recursos humanos de renome, com vasta experiência em desenvolvimento de liderança, para ministrar treinamentos que abordaram tópicos críticos em gestão institucional e liderança pedagógica. Além disso, buscamos especialistas renomados, inclusive internacionais, para compartilhar suas perspectivas e melhores práticas com nossos líderes acadêmicos.</p> <p>No que diz respeito à gestão institucional, demos um grande passo em direção à excelência ao buscar a certificação ISO9001. Isso demonstra nosso compromisso com a qualidade e a melhoria contínua em todos os aspectos de nossa administração acadêmica. Estamos confiantes de que essa conquista nos ajudará a estabelecer padrões mais elevados de eficiência e qualidade em nossos processos. Paralelamente, também estamos revendo e reorganizando nossos processos de gestão com uma abordagem baseada em métodos ágeis. Isso nos permitirá ser mais ágeis e responsivos às mudanças, garantindo que nossos líderes tenham as ferramentas necessárias para gerenciar de forma eficaz e eficiente. Para otimizar nossas operações de gestão acadêmica, estamos em processo de implantação de um sistema ERP (Enterprise Resource Planning). Isso proporcionará maior eficiência na administração de recursos, permitindo que nossos gestores tomem decisões mais informadas e orientadas por dados. Estamos comprometidos em avaliar o impacto de nossos programas de capacitação. Implementamos avaliações de desempenho após a conclusão dos programas, permitindo-nos medir o progresso e o impacto dessas iniciativas na eficácia da gestão e liderança em nossa instituição.</p> <p>Embora ainda haja trabalho a ser feito, estamos confiantes de que essas iniciativas nos posicionarão como uma instituição de ensino de excelência, com líderes altamente capacitados e</p>

		<p>uma administração acadêmica de classe mundial. Agradecemos a todos os envolvidos por seu comprometimento e dedicação a esses esforços de aprimoramento contínuo.</p>
<p>14) Alterar o Direcionamento Pedagógico Institucional de Conteúdo para Competências de Aprendizagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar uma análise abrangente do currículo existente para identificar lacunas nas competências de aprendizagem desejadas. - Desenvolver e implementar um plano de transição pedagógica que inclua a revisão de programas de estudo, métodos de ensino e avaliação. - Capacitar docentes na implementação de estratégias de ensino baseadas em competências. - Avaliar regularmente a eficácia do novo direcionamento pedagógico em relação ao desenvolvimento de competências de aprendizagem em estudantes. - Engajar os estudantes em processos de aprendizagem ativos, que promovam o desenvolvimento de habilidades práticas e a aplicação de conhecimentos em situações do mundo real. 	<p>Nos últimos semestres, temos empreendido uma jornada significativa rumo a uma transformação pedagógica destinada a promover o desenvolvimento de competências de aprendizagem em nossos estudantes. Essa abordagem holística tem sido uma prioridade em nossa instituição e estamos satisfeitos em compartilhar os resultados alcançados até o momento. O primeiro passo nessa jornada foi uma análise abrangente de nosso currículo existente, visando identificar lacunas nas competências de aprendizagem desejadas. Com base nessa análise, desenvolvemos e implementamos um abrangente plano de transição pedagógica. Esse plano incluiu a revisão de programas de estudo, métodos de ensino e avaliação, visando criar uma abordagem de ensino mais centrada no desenvolvimento de competências. Para apoiar efetivamente essa transformação, implementamos sistemas de gestão de planos de ensino, avaliação e questões. Esses sistemas fornecem às nossas equipes acadêmicas ferramentas robustas para desenvolver planos de ensino alinhados com as competências desejadas, criar avaliações significativas e acessar um banco de questões diversificado para promover uma avaliação autêntica. Reconhecendo a importância de capacitar nossos docentes nessa nova abordagem pedagógica, desenvolvemos um programa de capacitação docente presencial multifatorial e intensivo no último semestre. Esse programa abrangeu diversas áreas-chave, desde a revisão de currículos até a implementação de estratégias de ensino baseadas em competências. O objetivo foi equipar nossos professores com as habilidades e o conhecimento necessários para liderar eficazmente essa mudança. Como parte de nossos esforços de capacitação docente, também buscamos a orientação de especialistas renomados e internacionais na área de competências de aprendizagem. Esses especialistas compartilharam suas valiosas perspectivas e experiências, fornecendo uma base sólida de fundamentação teórica para nossa abordagem pedagógica. Paralelamente, implementamos estratégias para engajar ativamente nossos estudantes em processos de aprendizagem que promovam o desenvolvimento de habilidades práticas e a aplicação de conhecimentos no mundo real. Acreditamos que essa abordagem não apenas fortalece as habilidades dos estudantes, mas também os prepara melhor para os desafios do mundo real após a formatura. A avaliação regular da eficácia dessa nova direção pedagógica tem sido fundamental. Medimos constantemente o impacto dessa abordagem no desenvolvimento de competências de aprendizagem em nossos estudantes, permitindo-nos fazer ajustes quando necessário. Estamos comprometidos em continuar avançando nessa jornada rumo a uma educação que prepare nossos estudantes de forma eficaz para os desafios do futuro. Agradecemos a dedicação de nossos docentes, líderes e colaboradores em tornar essas iniciativas bem-sucedidas e promissoras.</p>

1.5.2 Pesquisa

Objetivos	Metas	Resultados
<p>1) Consolidar a Pesquisa Institucional, por meio dos grupos de pesquisa e eventos na área de iniciação científica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação dos grupos de pesquisa da instituição. - Ampliação do número de alunos em projetos de iniciação científica. - Aumento da produção científica dos docentes e discentes. - Consolidação e ampliação da realização de eventos científicos, incluindo o Simpósio Internacional de ensino e pesquisa em saúde (SIEPS) (anual), Workshop Café Virtual do CEPs (anual) e Fórum de Projetos e Iniciação científica (semestral). 	<p>A FACERES apresenta números crescentes na produção científica de docentes e discentes. O primeiro semestre de 2023 se encerrou mostrando um número de 378 alunos de medicina participando de pelo menos uma atividade de pesquisa científica. Foi publicada a 1ª edição da Revista eletrônica da FACERES, intitulada como PESQUISA FACERES. Essa revista eletrônica é uma publicação organizada para divulgação interna das atividades científicas realizadas pela Faculdade Ceres (FACERES). Após um período de atividade reconhecidamente exitosas pela instituição e pela comunidade acadêmica, o Departamento de Pesquisa criou esta forma de dar mais visibilidade às atividades desenvolvidas pelos diversos pesquisadores da IES, tanto docentes como discentes, representando assim uma prática inovadora. O propósito maior desta publicação é estimular e impulsionar a produção científica do corpo acadêmico da FACERES. Foi construída uma área destinada ao departamento de pesquisa onde profissionais especializados orientarão docentes e discentes para o desenvolvimento de diversos tipos de pesquisa científica, desde o planejamento, execução e divulgação. Essa estrutura inovadora também foi consequência da reestruturação da disciplina habilidade de pesquisa científica onde os alunos e professores da FACERES desenvolvem uma produção científica por semestre da 1ª a 4ª etapa do curso de medicina. Essa foi uma atividade que envolveu mais de 60% dos docentes da FACERES em pelo menos uma produção científica.</p> <p>O Programa de Iniciação Científica é extremamente importante para o desenvolvimento da pesquisa na Instituição. O Programa, que respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para sua aplicação, é destinado aos alunos de graduação e aos da pós-graduação <i>lato sensu</i>, incentivando e oportunizando a eles um excelente complemento à formação acadêmica. O objetivo do programa é promover desenvolvimento da pesquisa da Instituição, mediante o encaminhamento de alunos para a descoberta científica e convivência com o procedimento e a metodologia adotada em ciência. No total, a participação média em atividades de pesquisa e iniciação científica durante o ano é superior a 250 alunos da graduação, podendo se estender a pós-graduação <i>lato sensu</i>. Todos os anos, são lançados editais para seleção e renovação das pesquisas e ampliação do número de docentes e discentes envolvidos em pesquisa. Semestralmente, a FACERES realiza o Fórum de projetos e Iniciação científica, evento esse que está direcionado ao encerramento da disciplina de habilidades de pesquisa científica. Logicamente, há outros eventos, internos e externos à Instituição, cuja participação dos alunos com apresentação de trabalhos é incentivada. O Fórum de Projetos e Iniciação Científica contempla a divulgação da pesquisa científica que foi desenvolvida e executada pelos alunos e professores durante a disciplina de habilidades de pesquisa científica. A divulgação da pesquisa científica é realizada pelos alunos, e por meio de apresentação, ou seja, apresentação na modalidade pôster, oral e <i>videocast</i> (popularização da</p>

		<p>ciência), e se obtêm produção científica em decorrência da apresentação da pesquisa em um evento científico. Ao considerarmos as etapas de desenvolvimento de uma pesquisa, o Fórum de Projetos e Iniciação Científica promove o espaço da divulgação da ciência e da produção científica. No total, 40 a 50 trabalhos científicos são apresentados a cada semestre por meio do Fórum de Projetos e Iniciação Científica. O Simpósio Internacional de Ensino e Pesquisa em Saúde (SIEPS) e o Workshop Café Virtual do CEPs são eventos de pesquisa que aproximam a FACERES, fortalecem e qualificam a pesquisa da FACERES por possibilitar a reunião de pesquisadores nacionais e internacionais, docentes, discentes, membros de Comitê de Ética em Pesquisa de todo o Brasil (CEP), CONEP. Essa junção enriquece e agrega na construção do conhecimento científico, incentiva e estimula a pesquisa, promove discussões e compartilhamento de experiências e habilidades diversas quanto ao desenvolvimento de uma pesquisa científica em todas as suas etapas e para todos os tipos de estudos, sejam estes de iniciativa do pesquisador ou não. Com isso, é possível aproximar o conhecimento científico na formação acadêmica, fortalecer a pesquisa entre as instituições assim como as colaborações acadêmicas que ajudam a construir uma rede de pesquisa mais ampla e a promover o avanço do conhecimento.</p>
<p>2) Subsidiar o planejamento e a melhoria contínua das atividades de ensino, extensão, produção docente e desenvolvimento científico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estímulo dos docentes a participar da orientação de projetos de pesquisas. - Aumento da produção científica e aprimoramento como pesquisadores acadêmicos. - Fortalecimento do vínculo ensino, pesquisa e extensão e promover o aumento da produção científica. - Promoção do conhecimento científico e raciocínio crítico, contínuo e permanente da realidade a comunidade acadêmica (docentes e discentes.) 	<p>No ano de 2018, as análises dos materiais apresentados como trabalho de conclusão de curso (TCCs) das primeiras turmas da FACERES nos trouxeram a necessidade de mudanças curriculares com os principais objetivos de fornecer aos nossos acadêmicos uma formação científica mais eficaz e com resultados quantitativos e acima de tudo qualitativos. Portanto, considerando as pontuações para iniciação científicas dos editais de residência, a necessidade de formação e desenvolvimento em nossos alunos de um raciocínio crítico, o desempenho dos alunos em provas e os resultados dos indicadores fornecido pelos resultados das atividades dos TCCs, foi decidida, em reuniões internas do nosso Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado, a retirada do TCC da matriz curricular, considerando que o apoio financeiro e metodológico fosse integralmente destinado as iniciações científicas. O ano de 2019 foi iniciado pela divulgação aos alunos do maior apoio as iniciações científicas sendo oferecido aos alunos a possibilidade de bolsa de iniciação científica conforme o 1º Edital do BICIN (Bolsa de Iniciação Científica). A concessão de bolsa de iniciação científica institucional passou a integrar o Programa de Iniciação Científica (PICIN) FACERES e tem como objetivo estimular a participação acadêmica de medicina nas atividades de pesquisas. Ademais, no primeiro semestre de 2022, iniciou-se a reestruturação da disciplina de Habilidades de Pesquisa para favorecer a produção científica de docentes e discentes, inserindo-os no cenário da pesquisa. Essa reestruturação propõe que o aluno de medicina inicie a primeira etapa do curso desenvolvendo habilidades de leitura de artigos científicos, oratória de linguagem científica e técnica através do <i>Journal Club</i> e gravação de <i>videocasts</i>, respectivamente. Os professores da FACERES, divididos por especialidades</p>

		<p>médicas, escolhem os artigos que serão utilizados nessas atividades. Na 2ª etapa, o foco da disciplina é a análise de artigos científicos e escrita de uma revisão de literatura integrativa. Já na 3ª etapa, o aluno com habilidade de escrita é levado a unidade básica de saúde para a identificação de um problema de pesquisa onde ele tem a oportunidade de desenvolver projeto de pesquisa e coletar dados de pesquisa para que a sua análise seja feita na etapa 4. Na etapa 3, as atividades de pesquisa se aproximam da comunidade e o aluno adquire a habilidade de identificar problemas, desenvolver ações que podem ser relacionadas à extensão e analisar seu impacto na comunidade. Nessa nova estrutura, o aluno adquire habilidade de escrita, leitura, raciocínio crítico, distingue o científico do popular, além de conseguir pelo menos três produções científicas em seu currículo. Trata-se de uma reestruturação na disciplina de Habilidades de Pesquisa Científica que permitiu um aumento de 47% no número de alunos envolvidos com alguma atividade de pesquisa na FACERES e um aumento de 54% de professores com alguma atividade de pesquisa.</p>
<p>3) Favorecer a publicação dos resultados dos estudos científicos em veículos acadêmicos devidamente reconhecidos pelas formas legais e diretrizes nacionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação interna das pesquisas da IES incluindo protocolos de pesquisa em andamento e concluídos. - Fortalecimento das publicações científicas em periódicos indexados. - Organização e publicação de uma revista acadêmico-científica indexada no Qualis visando a maturidade institucional na pesquisa. 	<p>A divulgação interna foi consolidada pela publicação da revista FACERES PESQUISA em junho de 2023, quando foi possível apresentar à comunidade acadêmica as produções científicas e impulsionar o desenvolvimento de atividades de pesquisa. A Revista FACERES Pesquisa divulga atividades científicas da Faculdade Ceres (FACERES) para estimular a produção científica da instituição. Além de promover a circulação do conhecimento acadêmico, incentiva a participação de alunos em pesquisa, envolvimento de docentes em eventos e convênios internacionais. As edições semestrais apresentam pesquisas, informações sobre bolsas, eventos, cursos e parcerias. Agora, para a maturidade da IES no campo da pesquisa, no mesmo período e após a estruturação da disciplina de Habilidades de Pesquisa Científica, foi iniciado o projeto de organização e publicação de uma revista acadêmico-científica que iniciará suas indexações em bases de dados no segundo semestre de 2023 e indexada no QUALIS de acordo com a avaliação de quadriênio da CAPES. Essas atividades impulsionaram a estruturação das instalações físicas do departamento de pesquisa, assim como a formação de uma equipe capacitada para contribuir para o aumento da produção científica de discentes e docentes.</p>
<p>4) Criar e indexar a revista da FACERES junto a CAPES e outros indexadores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Alcance de extratos mais elevados, de acordo com o perfil da revista, estabelecendo um padrão mínimo de excelência – QUALIS B3 	<p>Conforme já mencionado no indicador anterior, a revista científica da FACERES iniciou sua organização no segundo semestre de 2022 em paralelo à revista FACERES PESQUISA, sendo essa última publicada no semestre anterior. Está em organização e iniciando suas indexações na revista internacional CERES Health & Education Medical Journal. Esta encontra-se disponível em um portal específico na página web da Instituição. A equipe editorial da revista tem sede no Departamento de Pesquisa.</p>

		<p>A criação da revista científica CERES Health & Education Medical Journal objetivou-se pela: disseminação do conhecimento, pois uma revista científica oferece um meio eficaz para os pesquisadores e acadêmicos compartilharem suas descobertas e contribuições com a comunidade acadêmica e o público em geral, o que contribui para a disseminação do conhecimento e no avanço da pesquisa; promoção da pesquisa, uma vez que ter uma revista científica vinculada a uma instituição de ensino superior incentiva a pesquisa entre estudantes, professores e pesquisadores, o que pode estimular o interesse pela pesquisa e motivar a produção de trabalhos acadêmicos de alta qualidade; contribuição para a comunidade acadêmica, pois uma revista científica oferece uma plataforma para a contribuição acadêmica e intelectual de uma instituição para a comunidade acadêmica global, o que ajuda a construir uma rede de pesquisa mais ampla e a promover o avanço do conhecimento; desenvolvimento de habilidades, já que a gestão de uma revista científica envolve várias habilidades, como revisão por pares, edição, publicação online e promoção. Essas atividades podem proporcionar aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades valiosas relacionadas à pesquisa e publicação; colaborações acadêmicas entre diferentes departamentos e áreas de estudo dentro da instituição, promovendo uma abordagem interdisciplinar para a pesquisa; acompanhamento de tendências e avanços através da revisão e publicação regular de artigos. A revista científica pode servir como um indicador das tendências e avanços em diversas áreas acadêmicas, auxiliando na identificação de áreas de pesquisa emergentes.</p>
<p>5) Aprimorar o conhecimento das boas práticas clínicas na pesquisa, das normas éticas nacionais para a realização de Pesquisas com Seres Humanos e de pesquisa envolvendo animais experimentais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Qualificação do COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP-FACERES - Qualificação de discentes e docentes dos diferentes tipos de pesquisa desenvolvidas pela FACERES. 	<p>Na disciplina de Habilidades de Pesquisa Científica, os discentes se aproximam da ética em pesquisa durante as análises dos artigos científicos e elaboração dos projetos de pesquisa. Para isso, a coordenação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) tem o compromisso de ministrar aulas e propor atividades na 1ª, 2ª e 3ª etapas do curso de medicina através da disciplina de Habilidades de Pesquisa Científica. A capacitação dos docentes sobre ética em pesquisa acontece durante o início de cada semestre. A ética na pesquisa é de suma importância, garantindo a integridade, credibilidade e responsabilidade na ciência, para cumprir essa premissa, a FACERES em 2023 organiza a 3ª edição do Workshop Café Virtual do CEPs. Trata-se de uma experiência inovadora e exitosa que tem como proposta compartilhar experiências entre os comitês de ética em pesquisa de todo Brasil. Esse evento colocou o CEP-FACERES entre os CEPs de referências no estado de São Paulo e, desde outubro de 2022, iniciou as atividades do projeto CONEP ACREDITA. Dessa forma, destaca-se na FACERES um Comitê de Ética em Pesquisa reconhecido nacionalmente, em processo de acreditação pela CONEP, que dará ao CEP local atribuições de análise e avaliação dos processos de responsabilidade direta da CONEP (Projeto de acreditação de CEP). Desde outubro de 2022, de acordo com o Edital 001/2022, os membros participam de um processo de capacitação contínuo que compreende atividades educativas para o aprimoramento das análises éticas. Outra informação que caracteriza o</p>

		<p>trabalho do CEP-FACERES (8083) é que a cada semestre o número de protocolos analisados de instituições externas e parceiras é maior que o número de protocolos internos. No sentido de preservar a qualidade de nossas pesquisas e valorizar a ética em pesquisa e a ética profissional, foi constituído o Comitê de Integridade em Pesquisa e Propriedade Intelectual no primeiro semestre de 2023, sendo divulgado oficialmente na Revista eletrônica FACERES PESQUISA.</p>
<p>6) Integrar a política de pesquisa e as ações da Coordenadoria de Pesquisa aos órgãos oficiais de Pesquisa e Pós-Graduação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Integração da FACERES junto ao CNPQ. - Fortalecimento da integração da FACERES junto à FAPESP. - Integração a FACERES junto à CAPES. - Integração a FACERES junto a FAUBAI e parcerias internacionais. 	<p>A integração da FACERES ao CNPQ iniciou-se pela elaboração e submissão da proposta de pós-graduação Stricto Sensu- Mestrado Profissional de Formação Docente em Saúde em setembro de 2022, já que, para integrar a esse órgão, faz-se necessário que a IES apresente pelo menos um curso de pós-graduação stricto sensu. A integração da FACERES e FAPESP já se faz presente desde 2014, e a cada ano os alunos têm a oportunidade de participarem do programa de iniciação científica dessa agência de fomento, assim como a parceria no desenvolvimento de pesquisas de nossos docentes. Também é válido destacar que, na contínua formação de pesquisadores, a própria Instituição concede subsídios e bolsas para professores e estudantes da graduação, da especialização e do mestrado, para a efetiva participação nos grupos de pesquisa e em eventos científicos, promovendo e divulgando os resultados dos trabalhos. Outro importante instrumento institucional de fomento à pesquisa é o Programa de Auxílio e Incentivo a Pesquisa Acadêmica (PAIPA). Esse programa é gerenciado pelo Núcleo de Desempenho e Desenvolvimento de Educadores (NDDE). Por meio dele, professores e pesquisadores da FACERES recebem gratificações por participação em eventos externos e por publicações, seja de livros em mídia física ou eletrônica, seja em revistas especializadas de sua área de atuação, com ênfase a materiais relacionados ao ensino em saúde e/ou educação médica.</p> <p>A associação à FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional), realizada em abril de 2022, trouxe benefícios significativos para a FACERES. Ela facilitou o networking internacional, promoveu a visibilidade global IES, ofereceu acesso a recursos valiosos e apoio na mobilidade acadêmica iniciada pela International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). E iniciou o fortalecimento do nosso programa de internacionalização através de outras parcerias internacionais. O Comitê de Internacionalização, sob a coordenação de Pesquisa, gerencia e implementa essas parcerias, alinhando-as com as políticas institucionais de internacionalização. Isso não apenas aumenta a reputação da FACERES no mercado, mas também enriquece a qualidade da educação. Além disso, a FACERES busca promover a internacionalização não apenas por meio de mobilidade física, mas também com o conceito de "internacionalização/interculturalidade" em casa promovendo atividades em parceria. Isso inclui atividades como colaborações online, uso de literatura internacional nos currículos e formação de redes de pesquisa internacional.</p>

<p>7) Estimular e fortalecer as parcerias nacionais e internacionais promovendo pesquisas acadêmicas, publicações acadêmicas e aproximação da comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Ampliação das parcerias e convênios nacionais e internacionais para o desenvolvimento de atividades científicas, consolidações de grupos de pesquisas para a graduação e pós-graduação.- Promoção de atividades de pesquisa e qualificação de profissionais para a atenção primária fortalecendo a proposta de mestrado profissional de Formação docente em saúde.- Promoção de pesquisas conjuntamente com Instituições nacionais e internacionais, por meio de celebração de convênios.- Fortalecimento e incentivo dos programas de intercâmbio acadêmico nacionais e internacionais.- Incentivo a participação de alunos e professores em eventos científicos e acadêmicos.	<p>Parcerias nacionais: A FACERES estabeleceu diversas parcerias estratégicas para aprimorar o curso de Mestrado Profissional Formação Docente em Saúde (MPFDS). Isso inclui colaborações com o Parque Tecnológico de São José do Rio Preto, onde ocorre a troca de recursos, informações e ações conjuntas de pesquisa. Além disso, a FACERES coopera com a Academia de Ciência e Tecnologia, a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de São José do Rio Preto (FAPERP) e a Faculdade Horizonte, focando em tecnologias educacionais e inovação curricular na área de saúde. A instituição também mantém parcerias com Secretarias Municipais de Saúde de cidades vizinhas, promovendo a formação permanente, formação continuada e em serviço em saúde. Além disso, a FACERES investe na internacionalização, colaborando com instituições de ensino e pesquisa em todo o mundo, buscando promover intercâmbio de pesquisadores e financiamento conjunto de projetos. Essas parcerias fortalecem o programa, oferecendo oportunidades de pesquisa, desenvolvimento e aprimoramento acadêmico, conectando a instituição com centros de excelência em saúde global.</p> <p>Parcerias internacionais: A FACERES está firmemente comprometida com a internacionalização por meio de diversas parcerias estratégicas. Essas colaborações são coordenadas pelo Comitê de Internacionalização e buscam promover intercâmbio de pesquisadores, financiar projetos conjuntos e enriquecer a experiência dos estudantes e docentes na área de saúde. A parceria com a CESPU em Portugal oferece oportunidades de mestrado e doutorado, além de promover a internacionalização "em casa" por meio de colaborações online e integração de literatura internacional nos currículos. A participação no Programa Erasmus+ da União Europeia expande as oportunidades de intercâmbio com milhares de universidades em todo o mundo. A filiação à RACS conecta a FACERES a uma vasta rede de instituições de ensino superior de língua portuguesa, possibilitando eventos internacionais, publicações e participação no Observatório do Ensino Superior da Saúde em Territórios de Língua Portuguesa. A RACS também explora a criação de programas de pós-graduação intercontinentais. Essas parcerias fortalecem a qualidade da educação e a presença internacional da FACERES, proporcionando oportunidades valiosas para alunos e docentes. Outro convênio, que se faz importante desde 2022, foi o INILATMOB+. Esse convênio proporcionou vantagens significativas, incluindo intercâmbio internacional, diversidade cultural, enriquecimento acadêmico, desenvolvimento de habilidades linguísticas e acesso a uma rede profissional global. Iniciou-se, junto ao programa de internacionalização da FACERES, uma ampliação na visão de mundo dos alunos, oferecendo oportunidades de pesquisa e colaboração acadêmica, acesso a recursos e bolsas, reconhecimento internacional e a chance de criar outras relações internacionais. Outra parceria internacional reconhecida é a Internacional Federation of Medical Students Association of Brazil (IFMSA - Brazil), uma organização não governamental, apolítica, suprapartidária e sem fins lucrativos, formada por estudantes de medicina de todo o Brasil. É filiada à International Federation of Medical Students Associations (IFMSA), organização</p>
---	---	---

		<p>internacional de acadêmicos de medicina, ligada à ONU, UNICEF e OMS. Atualmente, está presente em 230 faculdades de Medicina em todos os Estados do Brasil, portanto, a IES Faculdade Ceres - Faceres é filiada desde o ano de 2020. As atividades do comitê IFMSA Brazil FACERES estão em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina. O número de acadêmicos de intercâmbio da IFMSA Brazil FACERES previstos são 4, e o mesmo para o recebimento de acadêmicos intercâmbistas estrangeiros. Dentre as atividades desenvolvidas pela IFMSA Brazil FACERES, e para além das atividades assistidas e supervisionadas pelos professores orientadores, os acadêmicos envolvidos neste projeto são estimulados a elaborar protocolos de pesquisa, buscando ampliar o interesse na produção científica e na construção de conhecimento. Nesse aspecto, o Comitê IFMSA Brazil FACERES, desde o início do segundo semestre deste ano de 2023, está trabalhando para o estabelecimento e implementação junto ao departamento de pesquisa do Núcleo de Pesquisa Científica (NUPEC) da IFMSA Brazil FACERES. O NUPEC tem como propósito trabalhar de modo conjunto aos demais braços do comitê afim de orientar quanto as oportunidades de pesquisa e publicação e providenciar recursos diversos tanto para crescimento acadêmico dos coordenadores locais filiados como para expandir a transformação social possibilitada em eventos do comitê local.</p>
<p>8) Fortalecer a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Organização e publicação do “Almanaque da Saúde” como um programa de extensão que consolida as atividades de pesquisa para a comunidade. - Elaboração, desenvolvimento e publicação de estudo na atenção primária em saúde que tenha como resultado, além da publicação científica em formato de periódico, a mensuração do impacto das atividades de pesquisa e extensão na comunidade. 	<p>Em 2022, como uma ferramenta para favorecer e qualificar as atividades de pesquisa e extensão das ligas acadêmicas da FACERES, foi elaborado o projeto de extensão Almanaque da Saúde. O Almanaque da Saúde da FACERES é uma publicação de destaque que reflete o compromisso da instituição com o conhecimento e a saúde da comunidade. Trata-se de uma fonte confiável e científica de informações sobre saúde, cobrindo uma ampla gama de tópicos, desde prevenção de doenças até dicas para um estilo de vida saudável. Elaborado por professores especialistas e alunos da FACERES, o Almanaque oferece orientações baseadas em evidências, tornando-se um recurso confiável para a comunidade local de forma educativa e lúdica. Este recurso valioso exemplifica o compromisso da FACERES com a educação em saúde e a responsabilidade social. Ele capacita as pessoas a tomar decisões informadas sobre sua saúde e a adotar hábitos de vida saudáveis.</p> <p>Trata-se de uma ferramenta educacional lúdica que beneficia estudantes, comunidade local e contribui para a promoção da saúde e do bem-estar. Em maio de 2023, foi lançado o edital para o processo seletivo de alunos membros das ligas acadêmicas com interesse de participar da segunda edição do almanaque, que tem como tema principal a utilização de plantas medicinais quando foram selecionados 24 estudantes de medicina.</p> <p>Em adição, no ano de 2022, iniciou-se a realização da atividade na comunidade denominada como “Caravana da Saúde” a cada seis meses. Nesta, são promovidas ações em saúde que proporcionam no âmbito do ensino médico a integração do ensino, pesquisa e extensão.</p>

		<p>Acadêmicos de medicina pertencentes a Ligas Acadêmicas, ao participarem das ações de uma Caravana da Saúde, ficam diante de um aprofundamento teórico-prático das atividades aprendidas e desenvolvidas ao longo da graduação, e principalmente do aprimoramento técnico e científico, ético e profissional. A realização da coleta de dados de uma pesquisa científica por estes acadêmicos em eventos extensionista como Caravana da Saúde colabora para o desenvolvimento de uma assistência à saúde na modalidade científica. A inserção do acadêmico de medicina no cenário científico em uma atividade extensionista promove o conhecimento da metodologia científica e a sua aplicabilidade na prática em saúde. O contato direto com a população do estudo através da coleta de dados com aplicação dos questionários, permite aos acadêmicos vivenciar e adquirir experiências relacionadas a habilidades de trabalho em equipe, comunicação, autonomia e reflexão crítica. Além disso, enriquece o conhecimento metodológico científico e em saúde, embasada na realidade em que esses futuros profissionais estarão inseridos.</p> <p>Para integração do tripé universitário nas ligas acadêmicas de medicina, realizaram-se mudanças/adaptações no regimento interno das ligas, onde a gestão passou a ser fundamentada em aulas teóricas, atividades de extensão e pesquisa científica. A integração do tripé universitário como base para a gestão das ligas possibilitou um processo de inovação no ensino, avaliação e desenvolvimento de competência, e aumentou o engajamento dos estudantes de medicina. Para garantir o desenvolvimento e execução desse processo, realiza-se um planejamento e monitoramento cuidadoso pela gestão do diretório de ligas acadêmicas junto a coordenação de pesquisa. Indicadores relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão são coletados a cada gestão para avaliação e determinação da manutenção das diversas ligas acadêmicas. Observa-se um crescente posicionamento das ligas sobre a sua relevância social e acadêmica, através da realização das atividades de pesquisa com produção científica e atividade de extensão, como por exemplo, Caravana da Saúde, junto as atividades de ensino, como exemplo, aulas teóricas.</p> <p>Desenvolvido e em execução um projeto de pesquisa que busca identificar as plantas medicinais que são utilizadas pelos usuários da atenção primária de saúde dos municípios parceiros da IES, o estudo é coordenado e executado pelos docentes responsáveis da Instituição junto aos acadêmicos de medicina. Quanto aos resultados diretos do estudo, espera-se conhecer mais sobre os hábitos dos usuários saúde da atenção primária sobre o uso de plantas medicinais, além disso espera-se que o estudo forneça dados para o planejamento e plantio de uma horta terapêutica em parceria com as unidades básicas de saúde. Quanto aos resultados indiretos do estudo, ou seja, relacionados a contribuição na formação acadêmica dos estudantes de medicina o projeto de pesquisa proporciona impacto significativo no ensino, pesquisa e extensão, respectivamente: 1) Experiência prática: Os alunos terão a oportunidade de aprender na prática sobre o uso de plantas medicinais e horticultura terapêutica, o que complementa seus conhecimentos teóricos; 2) Integração com a prática médica: A colaboração com unidades</p>
--	--	--

		<p>básicas de saúde permite que os alunos integrem o aprendizado acadêmico à prática clínica, o que é fundamental para a formação médica; 3) Oportunidades de pesquisa: A criação da horta terapêutica pode abrir oportunidades para pesquisa acadêmica, como estudos sobre a eficácia de terapias baseadas em plantas medicinais ou sobre os benefícios terapêuticos da jardinagem. 4) Contribuição para a literatura médica: Os dados coletados durante a pesquisa podem ser publicados em revistas científicas, contribuindo para a disseminação do conhecimento científico; 5) Benefício à comunidade: A horta terapêutica pode ser uma fonte de benefícios para a comunidade local, proporcionando terapias alternativas e promovendo a saúde; 6) Colaboração com unidades de saúde: A parceria com unidades básicas de saúde pode resultar em uma extensão eficaz, onde os alunos de medicina podem fornecer assistência médica preventiva à comunidade por meio de workshops, orientação sobre plantas medicinais e outros serviços; 6) Desenvolvimento de habilidades práticas: Os alunos podem desenvolver habilidades práticas relacionadas à jardinagem terapêutica, que podem ser benéficas tanto para o seu desenvolvimento pessoal quanto para sua prática médica futura; 7) Consciência ecológica: Sustentabilidade: A horta terapêutica também pode promover a conscientização ambiental, ensinando os alunos sobre a importância da agricultura sustentável e do uso responsável de recursos naturais; 8) Abordagem interdisciplinar: uma abordagem interdisciplinar pode resultar em uma horta terapêutica que atenda às necessidades da comunidade de maneira mais abrangente. Isso pode incluir a promoção de uma alimentação saudável, a redução do estresse e a melhoria da qualidade de vida, além de abordar questões específicas de saúde; 9) Colaboração interprofissional: O projeto da horta terapêutica pode servir como um exemplo concreto de como a colaboração interprofissional pode ser benéfica em cuidados de saúde, incentivando uma cultura de trabalho em equipe no ambiente acadêmico. 10) A interdisciplinaridade dos acadêmicos de medicina com estudantes de outras áreas no desenvolvimento de uma horta terapêutica não apenas enriquece a experiência educacional, mas também contribui para um projeto mais completo e eficaz que aborda os diversos aspectos da saúde e promove a colaboração interprofissional.</p> <p>Conforme referido nos indicadores acima, a estruturação da disciplina de Habilidades de Pesquisa Científica, permite que o aluno se aproxime da comunidade pela pesquisa ao propor sua pergunta científica a partir de problemáticas da atenção primária, mas especificamente na unidade de saúde da família gerenciada pela FACERES. Entendemos que a elaboração, desenvolvimento e publicação de estudos na atenção primária em saúde são essenciais para melhorar os cuidados de saúde da comunidade, e que inclusive nos oferece a oportunidade de mensurar o impacto de nossas ações de extensão na comunidade. Isso começa com a identificação de questões de pesquisa relevantes, coleta de dados e colaboração com a comunidade. Estamos na fase de elaboração dos projetos que propõem a mensuração do impacto através da avaliação contínua das melhorias na saúde da comunidade, usando indicadores de saúde e feedback da população.</p>
--	--	---

		Essa estratégia para a ampliação da pesquisa promove o fortalecimento com o ensino e extensão e beneficia a saúde pública.
9) Ampliar o fomento à pesquisa.	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do número de projetos de iniciação científica com patrocínio da FACERES e de agências de fomento. - Aumento do número de bolsas de iniciação científica aos alunos do curso de medicina da FACERES. - Aumento do número de docentes envolvidos em atividades de pesquisa. - Incentivo de pesquisa científicas que possam mensurar o impacto de ações destinadas comunidade. 	<p>O programa de bolsa de Iniciação Científica (IC) aos alunos do curso de medicina da FACERES iniciou em 2019 com o oferecimento de 6 bolsas de IC. Desde então foi aprimorado com editais de iniciação científica do departamento de pesquisa que tem como principal objetivo, através das atribuições da coordenação de pesquisa, oferecer auxílio e incentivo para o desenvolvimento de diferentes tipos de pesquisa por professores e alunos da FACERES. Em 2022, como evolução do BICIN, foi criado o programa de bolsa para projetos de responsabilidade social, quando se incentivou o fomento interno a pesquisa através de projetos de pesquisa e extensão. Como exemplo da relevância dessa iniciativa, surgiu o Programa FACE-FULBEAS (Fundação Líbero Badaró de Ensino, Assistência Social e Cultura). Esse programa de extensão e projeto de pesquisa, desde então permanente, permite que os alunos de graduação de medicina desenvolvam ações educativas e culturais com adolescentes de baixa renda que estão em formação profissionais. Este projeto forneceu bolsa de iniciação científica, bonificação aos professores envolvidos através do PAIPA (Programa de Auxílio e Incentivo a Pesquisa Acadêmica pertencente ao NDDE (Núcleo de Desempenho e Desenvolvimento de Educadores). O fomento a pesquisa proposto pelo PAIPA teve como resultado o envolvimento do corpo docente em atividades de pesquisa representando um indicador de 65% dos nossos docentes com pelo menos 9 produções científicas. Isso foi possível pela reestruturação da disciplina de habilidade de pesquisa científica mensurada acima, realização de eventos incluindo o simpósio de ensino e pesquisa em saúde e Fórum de projetos e iniciação científica. Os financiamentos da FAPESP, desde 2014, fortalecem as pesquisas experimentais com animais que ocorrem em nosso biotério. A infraestrutura de pesquisa direcionada as pesquisas experimentais, contemplando os laboratórios de microbiologia, bioquímica, e microscopia, e parceria com a FAPESP foram os alicerces fundamentais para os primórdios do desenvolvimento da pesquisa na FACERES. A necessidade de aproximar nosso aluno de graduação a atenção primária e de fortalecer nossa proposta de pós-graduação Stricto Sensu destacaram as pesquisas clínicas através das atividades do departamento de pesquisa incluindo as atividades acadêmicas (disciplina), programa e bolsas de iniciação científica da FAPESP (agência de fomento) e internas.</p>
10) Estabelecer a articulação da Graduação com a Pós-Graduação.	- Articulação da produção científica da graduação com a pós-graduação, (<i>lato e stricto</i>) fortalecendo as linhas da Instituição e aprimorando a produção científica.	A pesquisa na Instituição, especialmente a realizada por meio dos grupos de pesquisa propostos pelo programa de Mestrado Profissional de Formação Docente em Saúde (MPFDS) submetido para credenciamento CAPES, privilegia a participação de estudantes de todos os níveis de ensino, seja colaborando de maneira mais aprofundada e qualificada, caso dos alunos do Programa de Mestrado, seja em nível de iniciação científica, caso dos alunos da graduação e

		pós-graduação <i>lato sensu</i> EAD. Além disso, a Instituição, por meio da Coordenação Geral de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> e coordenação de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> , estimula os grupos de pesquisa para docentes de graduação e pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .
--	--	--

1.5.3 Extensão

Objetivos	Metas	Resultados
1) Consolidar as ações sociais e comunitárias, para a elaboração do balanço social.	- Publicação anual do balanço social da FACERES.	O Balanço Social anual de atividades é construído coletivamente e publicado sempre no início do ano subsequente às realizações, contemplando todas as atividades de cunho social e comunitário realizadas pela FACERES
2) Aumentar as atividades de extensão	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da participação de docentes e discentes em atividades de extensão - Aumento do vínculo com a comunidade. - Aumento da contribuição para a Sociedade. - Incentivo à Pesquisa 	As atividades de extensão estabelecem uma ponte vital entre a instituição e a comunidade local e regional. Elas permitem que a FACERES se envolva ativamente nas questões de saúde da região, entendendo as necessidades da população e trabalhando em conjunto para encontrar soluções. As ligas acadêmicas da FACERES trabalham constantemente no desenvolvimento de atividades de extensão, dentre elas destaca-se com periodicidade semestral a caravana da saúde. Associada ao ensino, pesquisa e extensão, a caravana da saúde. Essa iniciativa realizada pela FACERES, é um projeto emblemático que reflete o compromisso da instituição com o acesso à saúde e a responsabilidade social. Esse programa itinerante leva atendimento médico, orientação, e cuidados de saúde a comunidades carentes e áreas de difícil acesso em São José do Rio Preto e regiões circunvizinhas. Por meio da Caravana da Saúde, a FACERES reforça seu papel como agente de transformação social. A equipe médica, composta por professores e alunos da instituição, oferece informações sobre saúde a pessoas que muitas vezes não têm acesso a esses serviços de forma regular. Além de fornecer essa assistência a saúde, a Caravana da Saúde também enfatiza a importância da prevenção e da educação em saúde. Durante a caravana também são coletados dados de pesquisa.
3) Curricularizar a Extensão Universitária de modo a atender a Diretriz Curricular Nacional para a Extensão Universitária.	<ul style="list-style-type: none"> -Enriquecimento da Formação Acadêmica - Formação Integral dos Alunos - Colaborações e Parcerias 	Em setembro de 2021, com o objetivo de fomentar a discussão sobre a curricularização do currículo médico, foi realizado o SEEXT – Simpósio de Ensino e Extensão em Saúde. Esse evento iniciou a fundamentação teórica das atividades necessárias para a curricularização da extensão. A curricularização da extensão na FACERES é um avanço educacional significativo que fortalece o compromisso da instituição com a formação integral de seus alunos e com o impacto positivo na comunidade. Esse processo envolve a integração das atividades de extensão no currículo dos cursos, proporcionando aos estudantes a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em situações reais e de contribuir para o desenvolvimento da sociedade. Os alunos do curso de

		<p>medicina iniciaram o trabalho em projetos que abordam desafios reais enfrentados pela comunidade, seja na área de saúde, ensino, cultura ou outras. O desenvolvimento dos projetos de extensão vinculado aos eixos como habilidades médicas, morfofuncional e programa de integração a comunidade (PIC) fortaleceu a relação entre a FACERES e a comunidade. Os projetos de extensão, agora parte integrante dos programas acadêmicos, são desenvolvidos em estreita colaboração com as necessidades e demandas locais.</p>
<p>4) Estimular o desenvolvimento de eventos de extensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do vínculo com a comunidade - Aumento da contribuição para a Sociedade - Incentivo à Pesquisa 	<p>Com mencionado no objetivo anterior, a extensão desenvolveu um evento científico que impulsionou as discussões sobre a curricularização. O SEEXT contou com a participação de pesquisadores, acadêmicos, profissionais de diversas áreas e interessados na abordagem das práticas que envolvem a comunidade acadêmica e contribuem para a sociedade externa, que é o grande foco da curricularização da extensão. Pessoas de todo Brasil estiveram envolvidas durante os três dias de evento, com o tema principal sendo a inserção dos 10% da extensão nas matrizes curriculares dos cursos de graduação, com base na Resolução nº. 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. A próxima edição do evento está programada para o segundo semestre de 2023.</p>
<p>5) Consolidar o sistema acadêmico para registro das atividades de extensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do engajamento dos professores e alunos nas atividades de extensão. - Aprimoramento dos registros das atividades acadêmicas de extensão realizadas pela comunidade acadêmica da FACERES. 	<p>Foi implementado em 2022 o sistema acadêmico para a inclusão das atividades de extensão desenvolvidas por docentes e discentes. Esse sistema permite o acompanhamento por meio da inclusão de relatórios parciais e finais das atividades de extensão assim como a emissão de certificados aos discentes e docentes.</p>

1.5.4 Gestão Acadêmica

Objetivos	Metas	Resultados
<p>1) Promover práticas de sustentabilidade através de ações de conscientização e incentivos de projetos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de palestras de conscientização, convidando profissionais da área com experiência em sustentabilidade em suas corporações; e - Incentivo de temas transversais, como sustentabilidade nos projetos integradores. 	<p>A FACERES tem se empenhado na promoção da sustentabilidade em sua comunidade acadêmica. Por meio de parcerias com especialistas em sustentabilidade, realizamos palestras que proporcionaram uma maior conscientização sobre a importância desse tema. Além disso, temos incentivado a integração da sustentabilidade nos projetos integradores, o que possibilitou que nossos alunos desenvolvessem um entendimento mais profundo sobre práticas sustentáveis em suas respectivas áreas de estudo.</p> <p>A adesão da FACERES aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) tem sido fundamental para direcionar nossos esforços. Estimulamos a formação de coletivos de alunos e professores que se dedicam à discussão e proposição de atividades relacionadas a questões raciais, de gênero, opção sexual e questões ambientais. Isso resultou na criação de Comissões de Cultura e Sustentabilidade, compostas por membros engajados em promover a conscientização e ações concretas relacionadas à sustentabilidade em nossa instituição.</p> <p>A FACERES está comprometida em continuar avançando em direção a práticas acadêmicas mais sustentáveis e a promoção de uma cultura de responsabilidade socioambiental em nosso campus. Buscaremos novas metas e parcerias para aprimorar ainda mais nossos esforços na área da sustentabilidade.</p>
<p>2) Analisar, controlar e atualizar constantemente o sistema informatizado acadêmico, para o professor e aluno.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização na internet, das informações da página docente online e aluno online; - Implantação da emissão de documentos pela internet, quando solicitados, com certificação ou assinatura digital, validada; - Acompanhamento as informações das publicações dos estudantes no manual do estudante, do professor e do coordenador e contribuir para a sua melhoria; - Agilidade do tempo de resposta a requerimentos solicitados pelos acadêmicos; e 	<p>Tanto alunos como professores acessam informações acadêmicas administrativas pelo Portal do Professor e Portal do Aluno. Essas informações são constantemente atualizadas pela Secretaria Acadêmica, pelas Coordenações de Curso e pelas Coordenações Gerais de Graduação e Pós-Graduação. No Portal do Aluno, estão disponíveis os links para área do aluno (sistema acadêmico), atividades complementares, autenticação de documentos, boleto digital, calendários acadêmicos (graduação e pós-graduação), perguntas frequentes, biblioteca, ENADE e Ambiente Virtual de Aprendizagem. Para os professores, no Portal do Professor, concentram-se os links para área do professor (sistema acadêmico), calendários acadêmicos (graduação e institucional), e Ambiente Virtual de Aprendizagem.</p> <p>Já se encontra implantada a emissão de alguns documentos com certificação e assinatura digital, tais como: Relatório de Atividades Complementares, Certificados de Eventos ou Cursos de Extensão, Consulta de Protocolos, Declaração de Datas de Provas, Declaração de Matrícula, Documentos Pendentes, Plano de Ensino, Relatório de Mensalidades Detalhado.</p> <p>O Manual do Aluno e do Professor é de responsabilidade do Núcleo de Apoio Pedagógico que, semestralmente, se reúne com os setores da Instituição para atualização das informações.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Agilidade da produção de documentos acadêmicos. 	<p>Quanto aos requerimentos acadêmicos, com a implantação dos protocolos eletrônicos, ocorrido no ano de 2019, o tempo de resposta e agilidade na sua publicação diminuiu consideravelmente e permitiu, assim, que alunos consultem as etapas de seus requerimentos, bem como a eles. Com este procedimento implantado, a produção de documentos acadêmicos também se tornou um processo mais ágil.</p> <p>A FACERES continuará investindo em melhorias na área de tecnologia da informação para garantir que nossos sistemas acadêmicos atendam de forma eficaz e ágil tanto a professores quanto a alunos. Estamos comprometidos com a constante atualização e inovação de nossos processos para melhor servir nossa comunidade acadêmica e, por isso, estamos em processo de implantação de um novo sistema ERP, além de mais dois sistemas paralelos para gestão de planos de ensino baseado em competências e banco de questões de provas e avaliações eletrônicas.</p>
<p>3) Planejar e normatizar os processos da área de controle acadêmico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar e normatizar os diversos processos envolvidos na Secretaria Geral; - Avaliar e normatizar os processos envolvidos na Central de Atendimento; - Avaliar e normatizar os processos envolvidos na Secretaria das Coordenações; - Avaliar e normatizar os processos envolvidos na Central de Processos Seletivos; e - Avaliar e normatizar os procedimentos envolvidos nos processos seletivos da instituição. 	<p>A FACERES tem se dedicado ao planejamento e à normatização eficaz dos processos na área de controle acadêmico. Todas as etapas e procedimentos envolvidos nesses processos são rigorosamente avaliados e normatizados. Todos os processos implantados e institucionalizados passaram e passam pela Gestão da Instituição. São mapeados, documentados e divulgados por meio de sistema de intranet. Isso inclui os processos da Secretaria Geral, Central de Atendimento, Secretaria das Coordenações, Central de Processo Seletivo e os procedimentos do Processo Seletivo.</p> <p>As normatizações de ordem acadêmica foram discutidas amplamente e aprovadas nos conselhos superiores da Instituição. Essa abordagem garante que nossos processos sejam transparentes, eficientes e sigam as melhores práticas acadêmicas. Estamos comprometidos com a contínua melhoria dos nossos processos acadêmicos para atender às necessidades da nossa comunidade acadêmica de forma eficaz e eficiente.</p>
<p>4) Potencializar as atribuições das cargas horárias dos docentes com os demais setores pertinentes e de decisão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar e avaliar as atividades relativas às horas atribuídas para os docentes, de acordo com o orçamento previamente aprovado; - Implementar estratégias para otimizar a distribuição das cargas horárias dos docentes, visando um equilíbrio adequado entre as atividades acadêmicas. 	<p>A FACERES tem como compromisso potencializar as atribuições das cargas horárias dos docentes, garantindo um uso eficiente dos recursos e das horas dedicadas ao ensino e atividades acadêmicas. Para alcançar essa meta, implementamos um processo rigoroso de planejamento anual. Cada coordenação de curso e supervisão de núcleo realiza um planejamento em que descreve as atividades propostas, suas finalidades e o orçamento necessário. Com base nesse plano de ação, atribuímos as horas necessárias e designamos os professores responsáveis por cada atividade. Ao longo do ano, fazemos um acompanhamento contínuo das atividades, garantindo que estejam alinhadas ao orçamento previamente aprovado. No final do primeiro semestre, os coordenadores de curso e supervisores de núcleo produzem relatórios parciais de atividades, avaliando o que foi realizado e seu impacto nos cursos.</p> <p>Como parte dos nossos esforços para otimizar a distribuição das cargas horárias dos docentes, implementamos estratégias que visam alcançar um equilíbrio adequado entre as atividades</p>

		acadêmicas. Isso inclui a identificação de áreas onde pode haver uma distribuição mais eficiente das horas de trabalho dos professores, considerando as demandas dos cursos e as competências individuais dos docentes. Ao final do semestre, entregamos um relatório anual abrangente, que inclui todas as atividades realizadas e avaliadas, bem como ações específicas que foram implementadas para otimizar a distribuição das cargas horárias dos docentes. Este processo nos permite melhorar continuamente nossa gestão de recursos humanos e garantir que nossos docentes possam contribuir de maneira eficaz para o sucesso acadêmico de nossos alunos.
5) Potencializar a Comissão Própria de Avaliação (CPA).	- Avaliar, constantemente as atividades relacionadas a graduação, pós graduação, extensão	A CPA da FACERES desempenha um papel fundamental na avaliação institucional e na busca contínua pela excelência acadêmica. Nosso principal objetivo é subsidiar e orientar a gestão institucional em todas as dimensões, políticas, acadêmicas e administrativas, para promover os ajustes necessários que elevem o padrão de desempenho e melhorem permanentemente a qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas. A metodologia aplicada ao processo de avaliação institucional interna inclui várias etapas cruciais. Começamos com a preparação cuidadosa do processo, seguida pela sensibilização da comunidade acadêmica. A avaliação institucional abrange cursos de graduação, extensão, bem como o corpo técnico-administrativo. Nossos resultados até o momento demonstram que estamos progredindo em direção a esse objetivo. Realizamos avaliações institucionais de acordo com um cronograma bem definido. Para os cursos de graduação, conduzimos avaliações no mínimo duas vezes por ano, nos meses de maio e outubro. O corpo técnico-administrativo participa da avaliação regularmente. Além disso, temos trabalhado para expandir a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional. Acreditamos que, quanto mais vozes forem ouvidas, mais abrangente e precisa será nossa avaliação. Estamos comprometidos em promover uma cultura de avaliação contínua que envolve todos os membros da comunidade acadêmica, incluindo estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos. Esses esforços são fundamentais para o aprimoramento constante da qualidade educacional na FACERES e para garantir que nossos programas e serviços atendam às necessidades de nossa comunidade acadêmica e aos padrões de excelência que nos propomos a alcançar.
6) Normatizar e potencializar as Atividades de Relações Internacionais.	- Aprimorar a acolhida dos estudantes estrangeiros; - Facilitar informações de intercâmbio; e - Estimular o programa de intercâmbio entre as Instituições Estrangeiras.	Na FACERES, buscamos continuamente aprimorar nossas atividades de relações internacionais, promovendo uma experiência enriquecedora para nossos estudantes e fortalecendo a internacionalização de nossa instituição. Nossos esforços incluem: Implementamos um programa abrangente de acolhida para estudantes estrangeiros, oferecendo orientação pré-chegada, suporte na chegada, assistência com documentos e integração cultural. Isso visa proporcionar uma transição suave e criar um ambiente acolhedor e inclusivo. Estamos em um estágio inicial de um projeto de desenvolvimento de uma plataforma online que fornecerá informações detalhadas sobre nossos programas de intercâmbio, requisitos, prazos e oportunidades disponíveis. Isso tornará mais fácil para nossos estudantes acessarem informações essenciais sobre intercâmbio e tomar decisões informadas. Fortalecemos parcerias com instituições estrangeiras por meio de acordos de cooperação internacional. Promovemos ativamente

		<p>programas de intercâmbio que permitem que nossos alunos estudem no exterior e recebam estudantes estrangeiros em nossa instituição, contribuindo para a internacionalização de nossa comunidade acadêmica. Estamos comprometidos em preparar nossos alunos para um mundo globalizado e continuaremos a fortalecer nossas atividades de relações internacionais, garantindo que eles tenham acesso a oportunidades internacionais significativas e enriquecedoras.</p>
<p>7) Preservar a Memória da FACERES.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Manter e preservar o acervo histórico da Instituição; - Abrir o memorial a visitação pública; e - Realizar parcerias e projetos para captação de recursos, para a manutenção do acervo histórico. 	<p>Mantemos um acervo histórico bem cuidado, que inclui documentos, objetos e fotografias que contam a história da instituição. Esses materiais são armazenados em condições adequadas, em uma sala especialmente preparada para preservação, com controle de temperatura e umidade. Isso assegura a conservação de nosso patrimônio histórico. Temos o compromisso de compartilhar nossa história com a comunidade. Por isso, nosso memorial está aberto à visitação pública. Convidamos estudantes, ex-alunos, professores, e o público em geral a explorar nosso acervo e conhecer a trajetória da FACERES. O memorial também faz parte de eventos e atividades que envolvem a participação da comunidade externa.</p> <p>Reconhecemos a importância de recursos para a manutenção de nosso acervo histórico. Buscamos constantemente parcerias e projetos que nos auxiliem nessa tarefa. A captação de recursos é essencial para garantir que possamos continuar preservando nossa história de forma adequada. Essas ações são fundamentais para que possamos manter viva a memória da FACERES e compartilhá-la com as gerações presentes e futuras, destacando nosso papel no cenário da educação local e nacional.</p>
<p>8) Estabelecer e implantar uma política de acompanhamento do egresso.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar mecanismos informacionais e de gestão, para o acompanhamento dos egressos; - Estabelecer um programa de contato com os alunos antes da colação de grau para coletar informações de empregabilidade, inserção no mercado de trabalho e situação socioeconômica. - Criar um Núcleo de Acompanhamento de Egressos responsável por coordenar todas as ações relacionadas ao acompanhamento dos egressos. 	<p>Na FACERES, reconhecemos a importância de acompanhar o progresso de nossos egressos e utilizar essas informações para aprimorar nossa oferta acadêmica. Estamos trabalhando continuamente na consolidação de mecanismos informacionais e de gestão que nos permitam acompanhar de perto o progresso de nossos ex-alunos. Isso inclui o desenvolvimento de sistemas e ferramentas que facilitam a coleta e análise de dados relevantes. Implementamos um programa de contato proativo com os alunos antes da colação de grau. Essa iniciativa nos permite coletar informações valiosas sobre a empregabilidade de nossos egressos, suas opções de carreira e sua situação socioeconômica. Esses dados são essenciais para ajustar nossos programas acadêmicos e oferecer suporte contínuo aos ex-alunos.</p> <p>Estabelecemos um Núcleo de Acompanhamento de Egressos dedicado a coordenar todas as ações relacionadas ao acompanhamento de ex-alunos. Esse núcleo é responsável por implementar estratégias de coleta de dados, manter contato com egressos, analisar informações relevantes e compartilhar insights com os departamentos acadêmicos para melhorar nossos programas. Através do Programa de Acompanhamento de Egressos e do Núcleo dedicado, não apenas orientamos nossos cursos de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, mas também promovemos uma conexão duradoura entre a FACERES e seus ex-alunos. Encorajamos ativamente a participação dos ex-alunos na vida da comunidade universitária, criando assim uma rede de contatos valiosa que beneficia tanto os egressos quanto a instituição. Estamos comprometidos em seguir adiante com essas metas, garantindo que a FACERES continue</p>

		<p>aprimorando sua relação com seus ex-alunos e utilizando suas experiências para melhorar constantemente nossos programas acadêmicos.</p>
<p>9) Estabelecer um programa de melhoria contínua em toda a instituição</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar avaliações regulares de processos em todos os setores da instituição para identificar áreas de ineficiência. - Implementar ações corretivas com base nas avaliações para melhorar a eficiência e eficácia dos processos. - Criar uma cultura de melhoria contínua, incentivando todos os colaboradores a contribuírem com sugestões e ideias para otimização. 	<p>Para promover a eficiência e eficácia em nossos processos, iniciamos avaliações sistemáticas em todos os setores da FACERES. Estamos identificando áreas de ineficiência e oportunidades de aprimoramento. Essas avaliações abrangem aspectos acadêmicos e administrativos, garantindo uma visão holística de nossa instituição.</p> <p>Nosso corpo docente e administrativo, altamente qualificado, lidera essas avaliações. Eles aplicam métodos analíticos e participativos, incluindo análise de dados, pesquisas e grupos de discussão, para identificar desafios e oportunidades de melhorias. A coleta de feedback de alunos e funcionários também é uma parte integral desse processo. Não limitamos nossas avaliações a um exercício acadêmico; agimos com base nos resultados. Implementamos ações corretivas rigorosas para abordar as ineficiências identificadas. Isso inclui revisão de currículos, redesenho de processos administrativos e investimentos em tecnologia educacional.</p> <p>Estamos comprometidos em melhorar continuamente a qualidade de nossos programas acadêmicos. Isso envolve atualização de materiais didáticos, incorporação de tecnologias de ponta, treinamento docente e monitoramento do progresso dos alunos. Nossa busca pela melhoria contínua não se limita a processos e estruturas; estende-se à cultura institucional. Queremos que todos os membros da comunidade FACERES sejam agentes de mudança e inovação. Estamos incentivando uma cultura de melhoria contínua que valoriza a criatividade e o pensamento crítico. Implementamos programas de desenvolvimento profissional para nossos funcionários, capacitando-os a contribuir com sugestões e ideias para otimização. Além disso, incentivamos os alunos a participar ativamente desse processo, permitindo que suas vozes influenciem as decisões acadêmicas.</p> <p>O compromisso com a melhoria contínua é central em nossa visão institucional. A FACERES procura não apenas atender aos padrões educacionais, mas ultrapassá-los. Acreditamos que essa abordagem nos permitirá não apenas alcançar nossos objetivos declarados, mas também moldar o futuro da educação superior no Brasil. Estamos orgulhosos de nosso progresso até o momento e comprometidos em continuar nossa jornada de aprimoramento constante, garantindo que a FACERES continue a ser uma instituição de referência em educação superior.</p>
<p>10) Buscar a certificação ISO 9001 como reconhecimento da excelência em processos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar uma análise detalhada dos processos institucionais para garantir a conformidade com os requisitos da norma ISO 9001. - Implementar um sistema de gestão de qualidade que atenda aos padrões da ISO 9001. 	<p>O primeiro passo em direção à certificação ISO 9001 foi a realização de análises minuciosas de todos os processos institucionais da FACERES. Compreendemos a importância de uma base sólida e detalhada para garantir que nossos processos se alinhem com os requisitos rigorosos da norma ISO 9001. A equipe da FACERES trabalhou incansavelmente para documentar, analisar e otimizar cada processo em nossa instituição, garantindo que cumpramos os mais altos padrões de qualidade.</p> <p>Em consonância com o nosso compromisso com a excelência, a FACERES implementou um sistema de gestão de qualidade abrangente que atende aos padrões da ISO 9001 – o SYSQUALI. Este sistema incorpora procedimentos rigorosos, responsabilidades claramente definidas e uma</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Preparar a instituição para uma auditoria de certificação ISO 9001 por um órgão certificador reconhecido. 	<p>cultura de melhoria contínua. Estabelecemos políticas e diretrizes que orientam nossas atividades, garantindo que cada processo seja executado eficientemente e de maneira consistente. Nossa preparação para a auditoria de certificação ISO 9001 é uma prioridade central. Estamos colaborando estreitamente com um órgão certificador reconhecido, que nos auxiliará na avaliação de nossa conformidade com os requisitos da norma. Implementamos um programa de treinamento extenso para nossa equipe, garantindo que todos compreendam plenamente seus papéis e responsabilidades durante a auditoria.</p> <p>Adicionalmente, estamos comprometidos em criar uma cultura de consciência da qualidade em toda a FACERES. Nossa equipe está sendo treinada continuamente em práticas de qualidade, e incentivamos a contribuição de sugestões e feedbacks para melhorias. Embora ainda estejamos no processo de busca pela certificação ISO 9001, os resultados até o momento refletem nosso compromisso inabalável com a qualidade. A busca por essa certificação não é apenas um reconhecimento de nossa excelência, mas também uma demonstração do nosso desejo de proporcionar uma educação superior da mais alta qualidade aos nossos alunos.</p>
<p>11) Investir em tecnologia da informação e infraestrutura</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar a infraestrutura de tecnologia da informação para suportar os processos acadêmicos e administrativos. - Oferecer recursos tecnológicos avançados aos alunos e professores para enriquecer a experiência educacional. - Garantir a segurança e confiabilidade dos sistemas de tecnologia da informação. 	<p>Compreendendo a relevância da infraestrutura de TI para nossa instituição, investimos consideravelmente na atualização de nossos recursos tecnológicos. Fizemos melhorias significativas em nossa rede de dados, ampliamos nossa capacidade de armazenamento e implementamos uma política rigorosa de backup e recuperação de dados. Essas medidas visam garantir que nossos processos acadêmicos e administrativos funcionem de forma eficiente e segura.</p> <p>Reconhecendo que a tecnologia é uma ferramenta crucial na educação contemporânea, disponibilizamos recursos tecnológicos avançados tanto para nossos alunos quanto para nossos professores. Nossas salas de aula estão equipadas com tecnologia de ponta, incluindo acesso à internet de alta velocidade, projeção multimídia e acesso a laboratórios virtuais. Isso permite que nossos educadores ofereçam uma experiência de ensino enriquecedora e interativa, incorporando recursos digitais ao currículo.</p> <p>Para nossos alunos, garantimos o acesso a sistemas de gerenciamento de aprendizado robustos, que permitem o acompanhamento de cursos, envio de trabalhos e acesso a materiais didáticos online. Além disso, desenvolvemos aplicativos móveis para proporcionar maior comodidade e flexibilidade no acesso a informações acadêmicas e administrativas. Além disso, a FACERES disponibilizou acesso a plataformas de conteúdo de estudo, conteúdos científicos e de qualidade para os alunos da instituição.</p> <p>Reconhecemos a importância crítica da segurança e confiabilidade dos sistemas de tecnologia da informação. Implementamos medidas rigorosas de segurança cibernética para proteger dados confidenciais e informações dos alunos. Realizamos auditorias regulares de segurança e monitoramento em tempo real para identificar e mitigar qualquer ameaça potencial e respeitamos na integridade as determinações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Além disso, estabelecemos um centro de suporte técnico dedicado para garantir que alunos, professores e</p>

		funcionários tenham acesso a assistência técnica rápida e eficaz em caso de problemas ou dúvidas relacionados à tecnologia.
<p>12) Desenvolver um sistema de acompanhamento de ex-alunos</p>	<p>-: Implementar um sistema de acompanhamento de ex-alunos para avaliar seu progresso em suas carreiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coletar feedback contínuo dos ex-alunos para aprimorar os programas acadêmicos e a preparação para o mercado de trabalho. - Utilizar os resultados do acompanhamento para melhorar as práticas acadêmicas e o currículo. 	<p>Para fortalecer nossos esforços relacionados aos ex-alunos, criamos o Núcleo de Acompanhamento de Egressos, vinculado ao Núcleo de Acompanhamento Pedagógico. Este núcleo é responsável por coordenar todas as ações relacionadas ao acompanhamento de ex-alunos, garantindo que tenhamos uma abordagem estruturada e eficaz para entender seu progresso e coletar feedback valioso.</p> <p>Em nossa busca pela excelência acadêmica e profissional, o Núcleo de Acompanhamento de Egressos desenvolveu um Sistema de Acompanhamento de Ex-Alunos abrangente. Este sistema nos permite manter contato constante com nossos ex-alunos, rastreando seu desenvolvimento profissional, identificando conquistas e desafios em suas carreiras e coletando informações valiosas sobre como sua formação na FACERES contribuiu para seu sucesso. Para obter insights valiosos, estabelecemos uma cultura de coleta contínua de feedback dos ex-alunos. Utilizamos pesquisas regulares, entrevistas e grupos de discussão para ouvir suas opiniões sobre como nossa instituição os preparou para o mercado de trabalho, quais habilidades consideram mais importantes e onde veem oportunidades de melhoria em nossos programas acadêmicos.</p> <p>Os resultados do acompanhamento de ex-alunos têm sido uma fonte inestimável de orientação para nosso aprimoramento acadêmico. Utilizamos essas informações para ajustar nosso currículo, desenvolver programas de treinamento profissionalizante e estabelecer parcerias estratégicas com empresas e organizações que podem oferecer oportunidades de estágio e emprego para nossos graduados. Além disso, iniciamos um projeto para a promoção de eventos de networking e mentorias que conectam ex-alunos bem-sucedidos com estudantes atuais, proporcionando orientação prática e inspiração para o sucesso futuro. Nossa abordagem holística para o acompanhamento de ex-alunos visa não apenas aprimorar a qualidade de nossa educação, mas também a formação de cidadãos e profissionais altamente capacitados e comprometidos com a sociedade. Continuaremos a expandir e aprofundar nossos esforços nessa área, com o objetivo de preparar nossos alunos para carreiras gratificantes e de sucesso.</p>

1.5.5 Gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Resultados
1) Manter ambientes físicos adequados às necessidades das atividades	- Reforma das instalações da FACERES de acordo com as demandas	As obras também atendem à necessidade de ampliação FACERES e melhoria constante dos ambientes para o ensino. Todos os espaços, sejam salas de aula, laboratórios e demais

<p>acadêmicas e de apoio técnico-administrativo.</p>	<p>institucionais mantendo a acessibilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Execução adequadamente as atividades de manutenção, conservação e limpeza das instalações, oferecendo ambientes compatíveis com a excelência do ensino ofertado, disponibilizando salas de aula e demais espaços físicos necessários ao pleno funcionamento do FACERES; - Manutenção de espaços físicos e condições adequadas de acessibilidade para alunos, colaboradores e visitantes com necessidades especiais, de acordo com a legislação vigente; - Execução de ações de melhoria contínua em sistemas, dispositivos e equipamentos de apoio, em especial nos de apoio áudio visual em salas de aula e laboratórios (data-show) e rede Wi-Fi; e - Atualização atualizados equipamentos de informática e softwares nos laboratórios específicos. 	<p>ambientes destinados às práticas didáticas contam com iluminação e climatização adequadas. São de fácil acesso, pois é sempre possível o acesso aos diferentes andares com assistência de elevadores, além de que os pisos são planos. As portas têm largura suficiente para pessoas com necessidades especiais e a sua abertura pode ser feita com pouco esforço humano, conforme NBR. A higienização e manutenção preventiva e corretiva são feitas diariamente, com equipe qualificada para o desenvolvimento dos serviços. A Instituição acompanha as necessidades de atendimento da área acadêmica e administrativa, oferecendo espaço físico destinado aos laboratórios que atendem plenamente às necessidades do curso, qualificando o atendimento aos seus professores e alunos. Considera a expansão dos espaços físicos, equipamentos e mobiliário como prioridade e ponto fundamental no sentido de acompanhar o crescimento com qualidade.</p>
<p>2) Manter corpo de colaboradores capacitados e comprometidos com a Instituição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração e implantação de Plano de Carreira para o Pessoal Técnico-Administrativo; - Execução programa de capacitação continuada para o Pessoal Técnico-Administrativo. - Investimento nas capacitações de recursos humanos. 	<p>O Plano de Carreira Técnico-Administrativo da FACERES foi protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego – MTE e está plenamente implantado. Sua gestão é realizada de acordo com o previsto em comum acordo entre o Departamento de Recursos Humanos e os órgãos de gestão. Dentre as ações desenvolvidas para a capacitação do pessoal técnico-administrativo, destaca-se o Programa de Avaliação de Excelência, elaborado pela área de Recursos Humanos e que tem como base a realização de ações que promovam a informação, a reflexão e estimulem a mudança de comportamento dos colaboradores na Instituição, tornando-os mais competentes e proativos nas suas funções. Todos os colaboradores e gestores do corpo técnico-administrativo participam de treinamentos de postura profissional, excelência no atendimento ao cliente e liderança. Outras importantes iniciativas que abrangem a capacitação técnico-administrativa são:</p> <p>b) Política de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho: atividades de treinamento para funcionários novos e de qualificação permanente dos funcionários existentes, com objetivo de</p>

		torná-los aptos a realizar satisfatoriamente suas atividades, tendo em vista a consecução das finalidades da Instituição.
3) Manter sistema informatizado de apoio às atividades acadêmicas e administrativas.	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação do novo Sistema Acadêmico, em substituição ao existente, que atenda às necessidades dos corpos docente e discente, das atividades pedagógicas, bem como dos controles e registros acadêmicos; e - Integração do novo sistema com os sistemas administrativos implantados, de modo a permitir maior agilidade e controle das rotinas gerenciais. 	Na FACERES, o Totvs é responsável pela integração do Sistema Acadêmico para os níveis de ensino: Graduação, Especialização e Mestrado. É também responsável pela integração das informações acadêmicas com as informações das áreas financeira e contábil, o que permite que o aluno acesse pelo portal (área do aluno) todas as informações relacionadas ao seu curso. O processo de implantação iniciou 1º semestre de 2023 e a validação do sistema está programada para 01/01/2024. O sistema Totvs estará disponível em duas plataformas: Web (para os alunos, professores) e Desktop (para os colaboradores administrativos da Instituição). Para a plataforma Web, os alunos e professores efetuarão o seu <i>login</i> através dos códigos do Registro Acadêmico (RA) e matrícula funcional respectivamente no link Portal do Aluno/Professor – Área do Aluno/Professor.
4) Otimizar a Gestão Financeira de modo a permitir a sustentabilidade da Instituição.	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação do faturamento do FACERES mediante aumento da captação de alunos usando vagas ociosas; - Estímulo à captação de alunos por meio dos programas de financiamento e bolsas oficiais (PROUNI). - Aprimoramento dos mecanismos de redução da inadimplência estudantil; - Execução de programas de controle e contenção de custos, bem como acompanhamento e controle da execução orçamentária. 	<p>A sustentabilidade financeira do FACERES assume contornos específicos em se tratando de organização privada, com fins lucrativos. Ao se fazer as projeções para determinado período tem uma visão mais conservadora, utilizando-se do princípio contábil da prudência. É conservador no que diz respeito ao aumento no valor de mensalidades, item que segue padrões gerais de mercado e de inflação. Políticas que objetivam reduzir a evasão dos alunos nos cursos e a inadimplência estão sendo implementadas e acompanhadas pelas instâncias superiores, em especial, pela Mantenedora.</p> <p>Anualmente o orçamento é aprovado pelo Conselho administrativo superior (CAS) e a sua execução pode ser verificada no Censo da Educação Superior e nos balanços patrimoniais da entidade mantenedora. A Instituição, além de oportunizar a seus alunos o financiamento dos estudos por meio do Programa Universidade Para Todos (ProUni), oferece apoio financeiro aos acadêmicos.</p> <p>A análise dos dados orçamentários projetados para o período 2022-2026 e a execução superavitária, demonstra a capacidade da Instituição no cumprimento dos objetivos, bem como sua total e plena autossuficiência.</p>
5) Aprimorar os instrumentos de marketing.	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento do processo de comunicação externa e publicidade de modo a permitir a maior divulgação dos eventos de interesse estratégico da Instituição, a captação de alunos e, em especial, a consolidação da imagem do 	Para se comunicar com a comunidade externa, a FACERES utiliza, prioritariamente, as tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Dessa forma, explora, dentre outros, o portal eletrônico – site institucional que descreve a missão, visão, objetivos e valores que norteiam o trabalho desenvolvido pela Instituição; elenca as informações a respeito das normas para ingresso na Instituição, bem como os processo didático acadêmico do curso de medicina; e disponibiliza o Programa Institucional de Pesquisa e Extensão, que descreve as atividades desenvolvidas pela Instituição. A FACERES utiliza também diversos canais de comunicação (site,

	<p>FACERES na sociedade e no mercado; e</p> <p>- Aprimoramento e intensificação os mecanismos de comunicação interna e endomarketing.</p>	<p>redes sociais, rádio, jornal e televisão), que possibilitam a divulgação das ações, projetos, pesquisas, eventos, ou seja, tudo que movimenta o dia-a-dia da instituição. Conta com a TV FACERES na divulgação de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para divulgação do vestibular, utiliza site específico, permitindo ao candidato conhecer os cursos, financiamentos e datas disponíveis para realização do Processo Seletivo. A Instituição utiliza todas as redes sociais: Facebook (divulgação de cursos, eventos, vestibular, comunicados), Youtube (vídeos institucionais), Twitter e Instagram. Ademais, o curso de graduação e demais atividades são divulgados por meio de banners disponibilizados na parte externa do prédio, outdoors em regiões estratégicas da cidade. Tem participação de coordenadores e professores dos cursos em eventos nas escolas públicas e privadas, tais como: feiras de profissões e palestras focadas na escolha profissional dos alunos de Ensino Médio. Para intensificar e aprimorar os mecanismos de comunicação interna a Instituição utiliza instrumentos tradicionais e contemporâneos de comunicação, com a finalidade de informar, divulgar e estreitar o relacionamento com a comunidade acadêmica. Entre eles, destacam-se: o Boletim informativo (<i>CapivaraNews</i>), enviado por meio eletrônico para os docentes e discentes da IES; o informativo impresso, distribuído no início de cada semestre letivo, com uma retrospectiva dos principais acontecimentos acadêmicos; os canais digitais como Facebook, Instagram, Snapchat e LinkedIn que permitem noticiar os principais eventos acadêmicos em tempo real, além de informar a agenda de cursos e processos seletivos.</p> <p>Dentre os mecanismos adotados para comunicação interna e endomarketing destacam-se:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Portal Eletrônico: disponibiliza as seguintes informações - Histórico da Instituição, descrevendo a missão, visão, objetivos e valores que norteiam o trabalho desenvolvido; informes sobre os cursos; 3. Portal de Pesquisa: e Revista eletrônica FACERES PESQUISA que descreve as atividades de pesquisa desenvolvidas pela instituição, grupos de pesquisa e publicações. O acesso se dá pelo website da instituição, link Pesquisa; 4. Redes Sociais: a FACERES está em todas as redes sociais: Facebook (divulgação de cursos, eventos, vestibular, comunicados), Youtube (vídeos institucionais), Twitter e Instagram; 5. Ouvidoria: Pode-se fazer contato com a ouvidoria da Instituição pelo website, por meio de formulário eletrônico, ou presencialmente, nos horários de atendimento disponibilizados; 6. Atendimento Presencial: a Instituição disponibiliza, ainda, no campus, atendimento presencial para todos os alunos, em seus diferentes departamentos, em especial, o atendimento presencial do Coordenador de Curso e coordenadores de área; 7. Colegiados: em todas as instâncias, via órgãos colegiados (Representantes de Turma, Comissão Própria de Avaliação - CPA, Colegiados de Cursos, Conselhos), existe a previsão de participação de representantes dos discentes e/ou da comunidade externa, sendo tais participações essenciais para que as reuniões dos respectivos colegiados aconteçam;
--	---	---

		<p>8. Murais físicos: nos corredores de acesso às salas de aula, os alunos têm acesso a informações de interesse acadêmico através destes murais.</p> <p>9. Elemídia: Por meio de televisores instalados em diversas partes do campus são apresentadas notícias diárias, bem como informações relevantes quanto ao andamento da vida acadêmica.</p> <p>10. Blogs Institucionais de cada curso, como meio de divulgação do curso de graduação, pós-graduação, eventos de pesquisa, além de discussões variadas sobre a área dos cursos.</p> <p>11. Também se destaca como prática diária da comunicação institucional o envio de um clipping jornalístico, que apresenta notícias sobre a Instituição veiculadas nos principais meios de comunicação em nível regional e nacional.</p>
<p>6) Garantir a qualidade da gestão administrativa de IES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria contínua da qualidade. - Aumento da confiança do cliente e aumento do número de vestibulando que procuram uma instituição de qualidade. - Eficiência operacional - Melhoria na Gestão de Riscos 	<p>A implantação iniciou em mar/2022 com a definição de processos administrativos, treinamentos e capacitações. A ISO 9001 estabelece padrões rigorosos para a gestão da qualidade. Ao buscar e manter essa certificação, a instituição demonstra um compromisso inabalável com a qualidade em todas as suas operações. A certificação ISO 9001 não apenas impulsionou a qualidade e a eficiência nas operações de uma instituição de medicina, mas também fortaleceu sua reputação, aumentou a confiança cliente. A ISO 9001 também se concentra na eficiência operacional com a definição dos procedimentos de cada departamento, administrativo e acadêmico. Isso pode resultar em processos mais ágeis, redução de desperdícios e uso eficaz de recursos.</p>

1.6 CORPO DOCENTE

O corpo docente atualmente é composto por 71 professores. Destes, 21 (29,57%) atuam em regime de Tempo Integral (TI), 50 (70,04 %) em Regime Parcial (TP). Quanto à titulação, 25 (35,21%) são doutores, 18 (25,35%) são mestres e 28 (39,44 %) são especialistas. Deste modo, 43 (60,56%) professores possuem pós-graduação *stricto sensu*.

2. CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS – INSTITUCIONAIS E DE CURSOS.

2.1 Indicadores Institucionais

ANO X CONCEITO	2019	2020	2021	2022
Conceito Institucional - CI	4	4	4	4
Conceito Institucional EAD – CI EAD			4	4
Índice Geral de Cursos - IGC	3,3792 (3)	3,3792 (4)	3,3792 (4)	3.3792 (4)

2.2 Indicadores de Cursos

CONCEITO E ANO X CURSO	CONCEITO		
	ENADE	CPC	CC
Medicina	4 (2019)	4 (2019)	4 (2018)

2.3 RESULTADO DA AVALIAÇÃO *IN LOCO* RELACIONADOS AO CREDENCIAMENTO PARA OFERTA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Dimensões / Ato	Ano	Organização Institucional para Educação a Distância	Corpo Social	Instalações Físicas	Conceito Final
Credenciamento Lato Sensu EAD	2021	4	4	4	4

3. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACERES é o órgão responsável por planejar, organizar e promover os processos internos de avaliação institucional e dos cursos superiores ofertados na instituição, em consonância com os termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Também sistematiza e presta informações regularmente ao INEP, tanto nos processos de regulamentação da IES como por meio de relatórios enviados anualmente ao órgão regulador.

A Comissão efetivamente executa um trabalho com foco na gestão institucional, englobando os aspectos políticos, acadêmicos e administrativos. Desde a sua criação, a CPA vem desenvolvendo e implementando um modelo de autoavaliação que, gradativamente, incorpora e acompanha o processo de crescimento da própria Instituição. A implantação integral dessa avaliação é uma ação desafiadora, pois implica investigar as práticas institucionais, com senso crítico e participativo, a fim de identificar as suas potencialidades e limitações, para auxiliar no processo decisório, visando à melhoria da qualidade de ensino e da gestão acadêmica.

Para além de atender a legislação vigente, a CPA procura colaborar com a construção de uma cultura da autoavaliação, de forma que a comunidade acadêmica perceba o valor da avaliação nos processos de orientação, organização, funcionamento e integração da instituição. É meta da CPA criar condições para que todos os membros da comunidade acadêmica concluam que

a autoavaliação institucional é parte determinante do ponto de vista operacional e estratégico para a FACERES se tornar referência no ensino superior e na pós-graduação.

Nesse sentido, é preciso garantir que o processo seja realizado de maneira idônea, crítica e livre de pressões, sejam elas políticas, administrativas ou mesmo pedagógicas. Na FACERES, a CPA tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados, como prevê a legislação, o que não implica distanciamento dos principais atores que circundam o cotidiano acadêmico. Assim, para que se possa garantir um processo de autoavaliação eficiente e, sobretudo, participativo, a CPA da FACERES é composta por representantes dos professores, dos alunos, do corpo técnico-administrativo e da sociedade civil organizada, de forma que todos os segmentos são efetivamente representados e têm vez e voz no processo de crescimento da instituição.

De forma prática, a CPA realiza sistematicamente as seguintes ações:

1. Analisa as ações da FACERES, tomando como base os eixos e as dimensões previstas pelo SINAES;
2. Identifica potencialidades e fragilidades relativas aos contextos acadêmico e administrativo;
3. Estabelece um elo entre a comunidade acadêmica e os gestores da instituição;
4. Norteia e acompanha as ações de melhoria realizadas pela FACERES, por meio dos relatórios produzidos ao final dos processos avaliativos.

3.1 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Consolida-se a avaliação institucional como um programa permanente, através da CPA, pautada nos princípios emanados do SINAES, que fixou as atribuições e competências da CONAES (globalidade, aceitação, legitimidade e

adesão à avaliação) para fundamentar as etapas consecutivas e interdependentes de:

1. Sensibilização da comunidade acadêmica, como forma de garantir a sua aceitação e participação no processo avaliativo;
2. Diagnóstico multidimensional da realidade, por meio de indicadores quantitativos e qualitativos;
3. Avaliações internas e externas dos cursos;
4. Acompanhamentos e discussão dos indicadores de qualidade do ensino superior: IGC, CPC, IDD, ENADE, conceitos de autorização, credenciamento e reconhecimento e suas renovações
5. Reavaliação das atividades, conteúdos e metodologias com base nas informações e recomendações das avaliações interna e externa;
6. Reformulação de políticas institucionais e de modelos de gestão acadêmica e administrativa, através da implementação de medidas apontadas como necessárias pelos resultados processo de avaliação.

3.2 OBJETIVOS

3.2.1 Objetivo geral

Subsidiar e orientar a gestão institucional nas dimensões política, acadêmica e administrativa, de forma a viabilizar os ajustes necessários à elevação do padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas na IES.

3.2.2 Objetivos específicos

1. Colaborar para construir uma cultura de avaliação como um processo contínuo e permanente, visando à autocrítica dos aspectos administrativos e pedagógicos dos cursos ofertados;

2. Avaliar os cursos de graduação e pós-graduação em relação aos aspectos pedagógicos e administrativos;
3. Implementar uma metodologia de avaliação quantitativo-qualitativa que permita gerar um banco de dados consistentes e integrados, para a construção de indicadores relevantes para efeito de diagnóstico, controle e autoconhecimento, visando à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmico-administrativa;
4. Gerar dados analíticos com elementos essenciais ao corpo diretivo da instituição que permitam o dimensionamento de políticas de ensino, pesquisa, extensão e de gestão acadêmico-administrativa de forma geral, com base em indicadores de desempenho.
5. Gerar resultados que se constituam em instrumento de tomada de decisão de caráter estratégico e operacional, visando à implementação de programas de melhoria da qualidade de ensino;
6. Acompanhar permanentemente e avaliar anualmente o Plano de Desenvolvimento Institucional, propondo alterações ou correções, quando for o caso;
7. Acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação – MEC, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela IES;
8. Formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela IES, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo MEC.

3.3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Além de fundamentar-se nos princípios do SINAES, a metodologia da autoavaliação procura preservar também a identidade, a vocação, as características particulares e a realidade institucional da FACERES.

Como metodologia de trabalho, organiza o processo em etapas:

1) Criação do instrumento de coleta de dados: - Reuniões regulares com todos os membros da CPA para análises e deliberações sobre o processo de autoavaliação, para realizar as adequações necessárias a um processo que produza resultados relevantes; - Elaboração de propostas de instrumentos de coletas de dados (estrutura ou semiestruturado); - Elaboração de estratégias de sensibilização da comunidade para participação na pesquisa da CPA, com foco na melhoria da comunicação para chamada para participação crescente e divulgação dos resultados da autoavaliação.

2) Sensibilização da comunidade acadêmica: - Reuniões com líderes dos setores institucionais, para ampliar o envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa; - Encontros com centro acadêmico, representantes discentes, docentes, coordenadores de curso e dirigentes, que atuarão como multiplicadores no processo de sensibilização. – Divulgação de chamadas para participação na elaboração ou validação dos instrumentos de coleta de dados, por meios virtuais; - Divulgação das melhorias promovidas pela mediação da CPA, tanto por meio de mídias físicas como virtuais; - Divulgação do processo de participação na autoavaliação institucional, por meio de diversos canais de comunicação.

3) Aplicação dos instrumentos de coleta de dados: - Divulgação da abertura do processo de avaliação institucional; - Disponibilização de links de acesso aos formulários eletrônicos para toda a comunidade acadêmica (corpo discente, docentes, técnico-administrativo e comunidade externa), por meio das ferramentas digitais de comunicação institucional.

4) Tabulação e análise dos dados: - Coleta das respostas obtidas por meio dos formulários eletrônicos, de forma a manter a confiabilidade, a segurança dos dados coletados e sua confidencialidade; - Sistematização e análise dos resultados; - Reunião dos membros da CPA para análise dos resultados e levantamento de potencialidades e fragilidades.

5) Divulgação dos resultados e elaboração de plano de ações: - Apresentação e discussão dos resultados com a direção e a coordenação de curso, com apontamento de propostas de melhorias; - Divulgação dos resultados dos instrumentos de coletas de dados na página institucional; - Apresentação dos resultados para os diferentes segmentos, pelos respectivos representantes dos setores na CPA; - Reuniões com os diversos setores institucionais para plano de ação a partir dos resultados obtidos na autoavaliação, para manutenção da qualidade das fortalezas detectadas e melhorias das fragilidades identificadas na autoavaliação institucional; - Disponibilização de planilha de plano de melhorias, para elaboração de metas e indicadores, tanto para as potencialidades quanto para as fragilidades levantadas.

6) Elaboração do relatório anual: -Análise dos resultados dos questionários; - Coleta e análise de planilhas e relatórios institucionais diversos, para análise dos planos de ações realizadas e reflexões sobre aplicação de instrumento de coleta de dados prevista; - Redação e envio do relatório final para o MEC.

O quadro a seguir indica os objetos de avaliação dos instrumentos avaliativos desenvolvidos e aplicados, com participação dos membros da comunidade acadêmica no contexto do programa de avaliação institucional da FACERES:

Objeto de avaliação	Docente	Discente	Técnico-adm.
Ensino, pesquisa e extensão	X	X	X
Gestão, da infraestrutura e dos serviços administrativos	X	X	X
Autoavaliação	X	X	
Docência	X	X	
Egresso		X	
Perfil do ingressante		X	
Perfil da comunidade acadêmica	X	X	X
NPS da Instituição	X	X	X

A FACERES também é avaliada pela comunidade externa, principalmente nos locais de convênios para atividades de ensino, pesquisa e extensão. Todos os resultados gerados pela aplicação dessas pesquisas permitem avaliar as gestões acadêmica e administrativa da FACERES, constituindo-se em instrumentos de tomada de decisão de caráter estratégico e operacional visando a implementação de programas de melhoria da qualidade de ensino.

3.4 ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A análise dos resultados de pesquisas realizadas pela CPA e das avaliações externas promovidas pelo Ministério da Educação (representadas pelas avaliações in loco para credenciamento, reconhecimentos, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e pelos resultados do ENADE), acontece internamente por meio de reuniões da CPA e gestores institucionais.

Assim que o resultado de uma avaliação é publicado, a CPA se debruça sobre os dados e informações e divulga para a comunidade acadêmica, oferecendo um panorama com foco em cada segmento. Nesse momento, aponta também como o trabalho docente, a infraestrutura, a gestão e serviços prestados impactam e são impactados por esses indicadores de qualidade da FACERES.

A título de exemplificação de como ocorre a apropriação dos resultados da avaliação externa, pode-se citar o ENADE. A CPA, ao tomar ciência do relatório disponibilizado pelo INEP, analisou os dados e informações sobre i) desempenho no componente de conhecimento específico e de formação geral:

ii) desempenho linguístico dos concluintes a partir das respostas discursivas na prova de formação geral; iii) a percepção de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação. A partir dessa análise, apresentou aos gestores e ao NDE, que reavaliou a matriz curricular e fez modificações relevantes, seja inserindo ou excluindo unidades curriculares ou alterando as ementas das existentes. Hoje já é possível mensurar os efeitos dessas alterações, por meio de melhoria do desempenho dos alunos, por exemplo, em relação a competências desenvolvidas diretamente relacionadas a essas modificações.

A avaliação interna, entendida como processo de diagnóstico e aperfeiçoamento, apresenta para cada instrumento aplicado e para as bases de dados constituídas, resultados de forma clara e objetiva que possam ser interpretados e utilizados pelos diversos atores do processo: gestores, professores, funcionários, alunos e comunidade. Nessa perspectiva, os relatórios, bem como a forma de comunicação, são elaborados visando sempre a subsidiar a tomada de decisões em todos os níveis do processo de avaliação. Pretende-se que os relatórios produzidos permitam uma reflexão clara da realidade, evitando juízos de valor sem fundamento, com base apenas em impressões pessoais ou de grupos. Os relatórios da avaliação interna apontam, por exemplo, os pontos fortes e fracos a partir dos dados analisados, enfatizando todas as dimensões institucionais que necessitem de intervenção.

De maneira geral, os resultados são divulgados tanto de forma sintética, em linhas gerais, como de forma analítica, considerando as especificidades de cada tema. Para apresentação dos resultados, as respostas dos participantes são transformadas em dados, com gráficos, imagens e indicadores. Os relatórios são elaborados e divulgados com vistas a subsidiar a tomada de decisões em todos os níveis do processo de avaliação. A partir de então, os setores responsáveis pelos aspectos avaliados podem se apropriar dos resultados e elaborar um plano de ação para superar os desafios encontrados. Essas informações são subsídios para elaboração dos planos de melhorias, com indicadores, metas e objetivos. Para essa divulgação, usam-se reuniões pedagógicas e reuniões administrativas, eventos específicos e as ferramentas

de comunicação interna e externa da FACERES. Assim, a avaliação interna passa a ser compreendida como processo de diagnóstico e aperfeiçoamento, acessível a todos os segmentos acadêmicos: gestores, professores, técnico-administrativos, alunos e comunidade.

Dessa forma, todos os segmentos têm a oportunidade de conhecer os resultados das autoavaliações e das avaliações externas. A CPA, como responsável pelo encaminhamento das potencialidades e fragilidades aos gestores acadêmicos e administrativos, tem papel fundamental para o desenvolvimento do plano de melhorias e retorno à comunidade acadêmica. Como cada setor desenvolverá seus planos de melhoria a partir dos resultados das avaliações, pretende-se que todos se apropriem do processo e participem ativamente deles.

Uma forma de avaliar a efetividade das ações de planejamento e avaliação institucional é a participação da comunidade acadêmica nas pesquisas aplicadas pela CPA, por meio dos questionários de coletas de dados. O quadro a seguir apresenta uma amostra crescente dessa participação.

	2020			2021			2022			2023		
	Participantes	Percentual	Total	Participantes	Percentual	Total	Participantes	Percentual	Total	Participantes	Percentual	Total
Docentes	33	48,53%	68	35	53,03%	66	38	54,29%	70	43	59,72%	72
Discentes	209	28,99%	721	215	30,20%	712	222	31,05%	715	267	37,13%	719
Técnicos	41	69,49%	59	40	70,18%	57	41	73,21%	56	48	82,76%	58
	283		848	290		835	301		841	358		849

Em síntese, tanto a avaliação interna como a externa são monitoradas pela CPA, que tem, entre outros, os requisitos de autoridade e autonomia para receber todas as informações necessárias ao bom desempenho de suas funções, principalmente no que se refere à sua função precípua de emitir relatórios com recomendações à gestão da FACERES.

3.5 PLANO DE TRABALHO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação, responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, tem como desafio trabalhar a autoavaliação durante todo o ano letivo. A fim de organizar as atividades, elabora um cronograma padrão das ações realizadas anualmente.

Atividades
Fevereiro
Reunião ordinária de planejamento de ações
Tabulação e análise dos dados da avaliação institucional do ano anterior
Março
Divulgação de resultados no site institucional
Apresentação dos resultados da avaliação institucional à comunidade acadêmica e apoio para elaboração de plano de ações a partir das fragilidades e potencialidades apontadas
Redação e envio do relatório de avaliação institucional para o e-MEC
Abril
Revisão, discussão e aprovação de instrumentos de avaliação do semestre
Desenvolvimento de campanhas de sensibilização da comunidade acadêmica
Mai
Aplicação de instrumentos de coleta de dados
Tabulação e análise dos dados da avaliação
Junho
Divulgação de resultados dos instrumentos de coleta de dados da avaliação
Julho: Férias
Agosto
Reunião ordinária de planejamento de ações
Revisão, discussão e aprovação de instrumentos de avaliação do semestre
Setembro
Desenvolvimento de campanhas de sensibilização da comunidade acadêmica
Outubro
Aplicação dos instrumentos de coleta de dados
Novembro
Tabulação e análise dos dados da Avaliação Institucional
Dezembro
Reunião extraordinária de planejamento

A CPA da FACERES trabalha para consolidar o programa completo de autoavaliação institucional. É de praxe ainda, como ação contínua da CPA da Faceres, o processo de revisão e adequação constantes dos instrumentos avaliativos de acordo com as necessidades de informação, de forma a revelar cada vez melhor as diferentes realidades institucionais. Nesse sentido, em decorrência dessas adequações, vislumbram-se experiências exitosas de autoavaliação aplicadas pela CPA.

Ao longo do tempo, a FACERES vem desenvolvendo cada vez mais a cultura da avaliação como instrumento para o processo de melhoria. Tal movimento faz professores, corpo técnico-administrativo e alunos se engajem nos processos, o que se consolida como participação significativa e crescente nos processos de coleta de informação. Como estratégia que tem favorecido a participação, a FACERES torna explícita à comunidade todos os movimentos da autoavaliação, os resultados das avaliações e, por fim, apresenta todas as conquistas obtidas por meio da avaliação.

3.6 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A avaliação interna, entendida como processo de diagnóstico e aperfeiçoamento, apresenta para cada instrumento aplicado e para as bases de dados constituídas, resultados de forma clara e objetiva que possam ser interpretados e utilizados pelos diversos atores do processo: gestores, professores, funcionários, alunos e comunidade. Nessa perspectiva, os relatórios, bem como a forma de comunicação, são elaborados visando sempre a subsidiar a tomada de decisões em todos os níveis do processo de avaliação.

Pretende-se que os relatórios produzidos permitam uma reflexão clara da realidade, evitando juízos de valor sem fundamento, com base apenas em impressões pessoais ou de grupos. Os relatórios da avaliação interna apontarão os pontos fortes e fracos a partir dos dados analisados, enfatizando todas as dimensões institucionais que necessitarem de intervenção.

Os diversos relatórios da avaliação institucional são elaborados por uma equipe técnica responsável, especialmente designada para esta atividade, sendo que a divulgação dos resultados acontece durante encontros de professores, seminários ou outros tipos de eventos para tal finalidade.

3.7 OUVIDORIA

A Ouvidoria é uma fonte de dados importante à CPA. Trata-se de um excelente espaço de coleta de informações referente às manifestações e questionamentos da comunidade acadêmica. A Ouvidoria promove o direito administrativo de natureza impessoal e não litigiosa. É instância autônoma que visa a contribuir para um melhor funcionamento da instituição, pois tem a função de criar condições para que a comunidade reivindique seus direitos. Na FACERES, a Ouvidoria é um canal de diálogo entre os públicos de interesse (alunos, pais, professores, empresas parceiras, poder público e comunidade em geral) e a Diretoria da Instituição, definindo-se como um instrumento de incentivo à participação democrática e ética e à valorização do acesso aos direitos.

DEMANDAS X ANO	2020	2021	2022	2023 *
Solicitações	65	80	-	-
Reclamações	20	20	60	169
Sugestões	10	30	30	89
Elogios	10	20	40	15
Informações	70	120	80	22
Críticas	-	-	40	47
Dúvidas	-	-	-	8
Total de atendimentos por ano	175	270	250	350

*Referente ao período de janeiro a julho de 2023

4. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO.

A análise dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e das avaliações externas promovidas

pelo Ministério da Educação, representadas pelas avaliações *in loco* para Recredenciamento, Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de cursos e pelos resultados do ENADE, acontece através de reuniões da CPA e também através de reuniões da Coordenadora da CPA com a Direção, coordenadores de área, gestores técnico-administrativos e representantes de turmas. Neste caso, além dos resultados do ENADE e de avaliações externas, são divulgados os resultados da avaliação interna e através do Fórum de Gestores.

Os resultados da pesquisa do corpo técnico-administrativo são divulgados e analisados em reunião da CPA com a Direção, os Gestores Administrativos e a Supervisão de Recursos Humanos. Para o restante da Comunidade Acadêmica e a Sociedade, os resultados são divulgados no site da FACERES e também por meio de campanhas disponíveis na IES através de informativos à comunidade acadêmica. Além disso, o resultado da avaliação é divulgado semestralmente em reuniões com os representantes de turmas.

Para os docentes, ao final de cada processo avaliativo, é enviado ao coordenador o resultado pessoal de cada docente, apresentando o resultado consolidado de sua avaliação.

Com base nessas informações colhidas e nas metas previstas no PDI, é estruturado o plano de ação de cada curso e da Instituição, sendo definidas ações que possibilitam a gestão das fragilidades e oportunidades identificadas nas pesquisas. Quando identificada alguma fragilidade, as ações tomadas pela Instituição são comunicadas por meio de campanhas específicas para a comunidade acadêmica.

Por fim, conforme legislação vigente, a Comissão Própria de Avaliação – CPA elabora o relatório anual, baseado nas diretrizes do SINAES, que é inserido no Sistema e-MEC anualmente, até a data limite de 31/03 do ano subsequente.

5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Com base nas avaliações externas (avaliações *in loco* e resultados dos indicadores) e avaliação interna (avaliação promovida pela CPA), a FACERES, representada pelos gestores de cada área, elabora a cada processo de avaliação um plano de melhorias, baseado na metodologia PDCA¹, sendo esse institucional e por departamento, isso pode ser verificado com a análise do SWOT (uma abreviação das palavras em inglês *strengths*, *weaknesses*, *opportunities* e *threats*, ou seja, forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, apresentadas a seguir.

Forças:

1. **Curso de Medicina Reconhecido:** A FACERES oferece um curso de Medicina reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) e tem uma ênfase na formação médica.
2. **Certificações e Parcerias:** A instituição possui diversas certificações, parcerias com entidades renomadas na área da saúde e reconhecimento internacional por parte de organizações médicas.
3. **Infraestrutura Ampla:** Com uma área de 36 mil metros quadrados, a instituição possui espaço adequado para suas atividades acadêmicas, proporcionando um ambiente de aprendizado confortável.
4. **Envolvimento Social:** A FACERES tem como parte de sua missão a contribuição para o desenvolvimento local e regional por meio do enfrentamento de problemas de saúde, além de promover a extensão e colaborar com o Sistema Único de Saúde (SUS).

¹ A metodologia PDCA é largamente utilizada por corporações que desejam melhorar seu nível de gestão através do controle eficiente de processos e atividades internas e externas, padronizando informações e minimizando as chances de erros na tomada de decisões importantes. O ciclo PDCA é assim chamado devido ao nome em inglês de cada uma das etapas que o compõem, a saber P: do verbo *to Plan*, ou planejar; D: do verbo *to Do*, fazer ou executar; C: do verbo *to Check*, checar, analisar ou verificar; A: do verbo *to Action*.

5. **Inovação na Educação:** A inclusão de disciplinas como Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e do Eixo de Ética e Humanidades demonstra um compromisso com a diversidade, inclusão e formação integral dos alunos.
6. **Foco na Qualidade:** A busca pela certificação ISO 9001 indica a preocupação com a melhoria contínua dos processos e serviços, visando a excelência e a satisfação dos alunos e stakeholders.
7. **Investimento em Tecnologia:** O planejamento de recursos empresariais (ERP) é um sistema de software que ajuda você a administrar toda a empresa, oferecendo suporte à automação e aos processos de finanças, recursos humanos, produção, cadeia de suprimentos, serviços e muito mais. Dessa forma, a implementação de sistemas de ERP indica um esforço para otimizar a gestão administrativa e operacional, tornando a instituição mais eficiente e integrada.
8. **Diversificação de Coordenações:** A FACERES demonstra uma abordagem organizacional robusta, com uma série de coordenadorias e núcleos que abrangem diferentes aspectos da administração acadêmica, desde coordenações específicas para áreas de estudo até núcleos de apoio educacional, psicológico e de desenvolvimento docente.
9. **Ênfase na Avaliação e Qualidade:** A presença da Ouvidoria, da CPA e do Núcleo de Avaliação indica uma preocupação com a melhoria contínua e a qualidade do ensino oferecido. A realização de avaliações gerais do curso e a participação em testes de progresso reforçam esse compromisso.
10. **Adaptação à Tecnologia:** A inclusão de programas de apoio à pesquisa acadêmica e a abordagem das mudanças tecnológicas, como a introdução do Teste de Progresso Caipira e o uso da plataforma de ERP, sugerem que a instituição está atenta à integração de tecnologia para melhorar processos.

Fraquezas:

1. **Foco Unicursal:** A FACERES oferece apenas o curso de Medicina, o que limita sua diversificação de cursos e, potencialmente, a variedade de público que poderia alcançar.
2. **Dependência de Parceiros:** A instituição tem uma dependência considerável de parcerias e certificações externas, o que pode afetar sua autonomia em certos aspectos.
3. **Restrição Geográfica:** A FACERES está localizada em São José do Rio Preto, o que pode limitar sua influência regional a essa área geográfica específica.
4. **Dependência do Curso de Medicina:** Embora seja uma força, a concentração de esforços no curso de Medicina pode limitar a diversificação da oferta de cursos e fontes de receita.
5. **Desafios Financeiros:** Investimentos em tecnologia e certificação ISO podem demandar recursos consideráveis, o que pode impactar a sustentabilidade financeira da instituição.
6. **Forte Concorrência:** O setor educacional é competitivo, com diversas instituições disputando alunos, o que pode requerer estratégias sólidas de marketing e diferenciação.
7. **Ênfase na Resposta à Pandemia:** A pandemia parece ter impactado significativamente a programação e as atividades acadêmicas, possivelmente direcionando mais recursos e esforços para responder a desafios imediatos, o que poderia influenciar o planejamento a longo prazo.

Oportunidades:

1. **Desenvolvimento de Novos Cursos:** A FACERES poderia considerar a expansão de sua oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, além de Medicina, para atender a demandas de outros campos da educação e do mercado de trabalho.

2. **Pesquisa e Inovação:** A instituição poderia investir mais em pesquisa e inovação na área de saúde, aproveitando seu corpo docente qualificado e suas parcerias nacionais e internacionais.
3. **Programas de Extensão:** A FACERES pode expandir seus programas de extensão, colaborando ainda mais com a comunidade local e regional, impactando positivamente a sociedade e melhorando sua imagem.
4. **Crescimento da Demanda por Educação:** A demanda por ensino superior está em crescimento, oferecendo uma base de alunos em potencial.
5. **Tecnologia e Inovação:** A integração de sistemas de ERP e tecnologias educacionais pode melhorar a eficiência e a experiência dos alunos.
6. **Reconhecimento Social:** A FACERES pode se destacar ainda mais ao se envolver com a comunidade, promovendo ações que beneficiem a sociedade e reforcem sua imagem positiva.
7. **Núcleo de Desempenho e Desenvolvimento de Educadores:** A introdução do Núcleo de Desenvolvimento e Desempenho de Educadores sugere um foco na capacitação do corpo docente no ensino, pesquisa e extensão, o que poderia levar a uma melhoria contínua da qualidade do ensino.
8. **Núcleo de Acompanhamento de Egressos:** O estabelecimento de um Núcleo de Acompanhamento de Egressos poderia permitir um acompanhamento mais estruturado e contínuo dos graduados, facilitando a coleta de feedback e aprimoramento do currículo.

Ameaças:

1. **Concorrência de Instituições Estabelecidas:** A área da saúde e educação é competitiva, com muitas instituições bem estabelecidas oferecendo cursos semelhantes.
2. **Aumento do número de escolas médicas:** O aumento do número de escolas médicas pode impactar a aquisição de público interessado, a administração e o financeiro da instituição.

3. **Mudanças Regulatórias:** Alterações nas regulamentações educacionais ou na área da saúde podem impactar o funcionamento da FACERES.
4. **Variações Econômicas:** Flutuações econômicas podem afetar o interesse dos estudantes em cursos de ensino superior, incluindo Medicina.
5. **Regulamentação e Qualidade:** A legislação educacional e os padrões de qualidade podem impor desafios à instituição para se manter atualizada e em conformidade.
6. **Mudanças no Mercado Educacional:** Mudanças nas preferências dos alunos, competição com outras instituições e modelos educacionais alternativos podem afetar a demanda.
7. **Conjuntura Econômica:** Flutuações na economia podem influenciar a capacidade dos alunos de investir em educação superior.
8. **Resistência à Mudança:** A implementação de novas políticas e tecnologias pode enfrentar resistência interna e necessitar de um processo de adaptação gradual.
9. **Instabilidade devido à Pandemia:** A situação pandêmica pode continuar a afetar a normalidade das atividades acadêmicas, causando incerteza quanto ao planejamento e à operação regulares.
10. **Mudanças de Coordenação:** A rotatividade frequente na coordenação geral e em outras áreas-chave pode resultar em falta de continuidade nas estratégias e planos de longo prazo.

5.1 PLANOS DE MELHORIAS E PROCESSOS DE GESTÃO

Objetivo Geral: Fortalecer a posição da FACERES como uma instituição líder formação médica, diversificar sua oferta de cursos, melhorar a sustentabilidade financeira e adaptar-se às mudanças no ambiente educacional.

5.1.1 Fortalecimento do Curso de Medicina

1. **Atualização Curricular:** Revisar constantemente o currículo do curso de Medicina para garantir que esteja alinhado com as últimas tendências e necessidades do mercado de saúde.
2. **Pesquisa e Inovação:** Promover a pesquisa entre docentes e alunos, incentivando a publicação de resultados em revistas científicas respeitadas.
3. **Estágios e Parcerias:** Expandir as parcerias com hospitais e clínicas para oferecer oportunidades de estágio de alta qualidade aos alunos.

5.1.2 Diversificação de Cursos

1. **Identificação de Novas Áreas:** Realizar pesquisas de mercado para identificar demandas por novos cursos de pós-graduações em áreas relacionadas à saúde e formação docente com ênfase nas metodologias de ensino.
2. **Desenvolvimento de Novos Programas:** Desenvolver planos para introduzir cursos adicionais, aproveitando a infraestrutura e a expertise existentes.

5.1.3 Fortalecimento das Parcerias e Certificações

1. **Ampliar Redes de Parceria:** Buscar parcerias com instituições de renome nacional e internacional, expandindo a rede de contatos da FACERES através do fortalecimento da coordenadoria de pesquisa.
2. **Busca de Certificações Relevantes:** Continuar a busca por certificações que garantam a qualidade dos programas educacionais oferecidos.

5.1.4 Expansão da Infraestrutura

1. **Investimento em Tecnologia:** Continuar a modernização da infraestrutura tecnológica para suportar o crescimento e melhorar a experiência do aluno.
2. **Ampliação Física:** Avaliar a expansão física das instalações, se necessário, para acomodar o aumento de alunos e novos programas.

5.1.5 Promoção da Inclusão e Responsabilidade Social

1. **Inclusão:** Reforçar a inclusão de disciplinas que promovam a diversidade e a sensibilidade cultural, como LIBRAS e ética.
2. **Programas de Extensão:** Expandir os programas de extensão para envolver mais alunos e colaborar mais ativamente com a comunidade.

5.1.6 Melhoria da Gestão Interna

1. **Sustentabilidade Financeira:** Desenvolver estratégias para garantir a sustentabilidade financeira da instituição, incluindo a diversificação de fontes de receita.
2. **Gestão de Qualidade:** Fortalecer a cultura de melhoria contínua em toda a instituição, monitorando e avaliando regularmente a qualidade dos serviços.

5.1.7 Resposta à Pandemia

1. **Planejamento de Contingência:** Desenvolver planos de contingência robustos que permitam uma resposta rápida e eficaz a situações de emergência, como pandemias.

5.1.8 Gestão de Pessoas

1. **Capacitação Docente:** Continuar a investir na formação e desenvolvimento profissional dos docentes com o fortalecimento do NDDE.

5.1.9 Acompanhamento dos Egressos

1. **Núcleo de Acompanhamento de Egressos:** Implementar um núcleo de acompanhamento de egressos para coletar feedback, avaliar o desempenho dos graduados e ajustar o currículo conforme necessário.

5.1.10 Análise de Riscos e Estratégias de Comunicação

1. **Mapeamento de Riscos:** Realizar análises regulares de riscos para identificar e mitigar ameaças potenciais.
2. **Comunicação Estratégica:** Comunicar eficazmente as iniciativas de melhoria, parcerias e conquistas da FACERES à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.

Conclusão: A FACERES possui uma base sólida, principalmente devido ao renomado curso de Medicina e à sua busca pela qualidade. A diversificação de cursos, investimento em tecnologia e foco na inovação podem abrir novas oportunidades para crescimento e diferenciação. No entanto, é importante enfrentar os desafios financeiros e de competitividade, mantendo-se atenta às tendências do mercado educacional e à regulamentação vigente. O compromisso com a inclusão, a ética e o desenvolvimento da comunidade fortalecem a imagem positiva da instituição.

QUADRO 3. Plano de melhorias institucionais a partir dos resultados de avaliação da CPA

FRAGILIDADE	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	PRAZO DE EXECUÇÃO	STATUS
INFRAESTRUTURA DO ESTACIONAMENTO DOS ALUNOS	Reforma do espaço Reorganização das vagas de estacionamento	Diretoria administrativa	30 dias	Finalizado
INFRAESTRUTURA DOS BANHEIROS	Reforma Adequação dos banheiros familiares	Diretoria administrativa	30 dias	Finalizado
INFRAESTRUTURA DAS SALAS DE AULA (CADEIRAS)	Revisão do mobiliário	Diretoria administrativa	Ação permanente, de acordo com o plano de avaliação periódica dos espaços	Em andamento
INFRAESTRUTURA DA BIBLIOTECA	Ampliação da quantidade de cabines de estudo individual	Diretoria acadêmica e administrativa	60 dias	Finalizado
	Instalação de mais computadores	Diretoria acadêmica e administrativa	60 dias	Finalizado
REDE WI-FI	Implantação de testagem contínua para rede wireless (atualidade, segurança e monitoramento)	Diretoria administrativa	60 dias	Finalizado

EQUIPAMENTOS DE SALA DE AULA (AR CONDICIONADO)	Revisão e/ou limpeza dos aparelhos e controles remotos	Diretoria administrativa	Ação permanente, de acordo com o Plano de Avaliação periódica dos espaços	Finalizado
INFRAESTRUTURA PARA HUMANIZAÇÃO DO PRÉDIO DA IES	Criação de novos espaços de convivência	Diretoria administrativa	60 dias	Finalizado
	Melhorias no paisagismo	Diretoria administrativa	Ação permanente	Em andamento
	Criação do espaço de descanso discente e para mães em lactação	Diretoria administrativa	30 dias	Finalizado
	Criação da sala de descanso para os colaboradores	Diretoria administrativa	30 dias	Finalizado
	Adequação do espaço do refeitório dos colaboradores	Diretoria administrativa	30 dias	Finalizado
SUSTENTABILIDADE	Instalação de placas fotovoltaicas	Diretoria administrativa Comissão de Sustentabilidade	120 dias	Finalizado
	Plantio de árvores	Diretoria administrativa Comissão de Sustentabilidade	90 dias	Em andamento
	Criação do Viveiro da Capivara	Diretoria administrativa Comissão de Sustentabilidade	30 dias	Finalizado

	Disponibilização de bicicletário	Diretoria administrativa Comissão de Sustentabilidade	30 dias	Finalizado
ESTÁGIO CURRICULAR	Ampliação de convênios com unidades hospitalares	Diretoria acadêmica Coordenadoria de Ensino	6 meses	Em andamento
	Construção de ambulatório de especialidades	Diretoria acadêmica	2 anos	Em andamento
	Reorganização e melhorias dos processos de comunicação com os locais de estágio	Diretoria acadêmica	30 dias	Finalizado
SISTEMA DE AVALIAÇÃO	Contratação de plataformas de avaliação de desempenho discente	Diretoria acadêmica Coordenadoria de Ensino	30 dias	Finalizado
	Capacitação docente sobre avaliação	Diretoria acadêmica Coordenadoria de Ensino	Ação permanente, de acordo com o programa de capacitação	Em andamento

METODOLOGIAS ATIVAS	Criação de mais ferramentas para compreensão de metodologias ativas (cursos, manuais etc)	Diretoria acadêmica Coordenadoria de ensino	Ação permanente	Em andamento
	Capacitação docente sobre metodologias ativas	Diretoria acadêmica Coordenadoria de Ensino	Ação permanente, de acordo com Programa de Capacitação de Educadores	Em andamento
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	Revisão dos processos de comunicação institucional	Diretoria acadêmica e administrativa Coordenadoria de Ensino	30 dias	Em andamento
	Pesquisa sobre preferência por formas de acesso às informações da IES	Diretoria administrativa Setor de Comunicação	10 dias	Finalizado
EXTENSÃO	Atualização do sistema de registro de atividades extensionistas	Coordenadoria de Ensino Coordenadoria de Extensão	60 dias	Finalizado
	Criação da sala de atendimento à comunidade para desenvolvimento de projetos de extensão	Diretoria administrativa Coordenadoria de Extensão	30 dias	Finalizado

PESQUISA CIENTÍFICA	Ampliação física do departamento de pesquisa	Diretoria acadêmica Coordenadoria de Pesquisa	60 dias	Finalizado
	Divulgação interna das atividades de pesquisa	Diretoria acadêmica Coordenadoria de Pesquisa	30 dias	Em andamento
	Aumento de grupos de pesquisa e linhas entre os professores	Diretoria acadêmica Coordenadoria de Pesquisa	90 dias	Em andamento
	Aumento de potenciais instituições que poderiam fazer convênios para a realização de pesquisa	Diretoria acadêmica Coordenadoria de Pesquisa	60 dias	Em andamento
	Reestruturação das aulas e atividades da disciplina de habilidades de pesquisa científica	Diretoria acadêmica Coordenadoria de ensino Coordenadoria de Pesquisa	30 dias com avaliação semestral	Finalizado
CAPACITAÇÃO DOCENTE	Ampliação das atividades de capacitação e desenvolvimento docente	Diretoria acadêmica Coordenadora de ensino	180 dias	Em andamento
	Realização de programas de formação continuada para atualização de práticas pedagógicas e novas tecnologias de ensino-aprendizagem com utilização do AVA	Diretoria acadêmica Coordenadora de ensino	180 dias	Em andamento

ATUALIZAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR	Revisão do desenho curricular	Diretoria acadêmica Coordenadora de ensino	360 dias	Em andamento
ATENDIMENTO AO DISCENTE	Melhorias nos processos de recepção ao ingressante (Semana de recepção; grupos de acolhida)	Diretoria acadêmica Coordenadoria de Ensino	30 dias	Em Andamento
	Consolidação dos processos de feedbacks	Diretoria acadêmica Coordenadoria de Ensino	120 dias	Em andamento
	Readequação das instalações do NAEP	Diretoria acadêmica Coordenadoria de ensino	60 dias	Finalizado
	Ampliação de espaços para atendimento ao aluno (grupo, individual, orientação)	Diretoria acadêmica Coordenadoria de ensino	60 dias	Finalizado

6. PROCESSO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

A FACERES é uma Instituição de Ensino Superior privada historicamente comprometida com o desenvolvimento do município e do país. Para consolidar essa missão, busca disseminar suas formas de atuação a área da saúde, com ênfase na Medicina, investindo continuamente nas dimensões quantitativa e qualitativa dos projetos acadêmicos, científicos, tecnológicos e culturais. Partindo da compreensão de que o Ensino Superior desempenha um papel estratégico no desenvolvimento econômico, social e cultural das nações, a FACERES constrói formas eficazes de cooperação institucional nos contextos regional, nacional e internacional. Uma das prioridades institucionais consiste na integração entre os diversos níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, com foco em projetos e programas de alto impacto acadêmico e social. A implementação dessa política deriva da missão institucional de “Formar profissionais aptos a atuar de forma ética, humanística, técnica e sustentável, e enfrentar os desafios atuais e futuros do sistema de saúde e da sociedade” e da compreensão de que a expansão do ensino superior de qualidade é um instrumento indispensável para mitigar e superar situações de desigualdade social.

O Relato Institucional apresentado aqui, como complemento dos processos de autoavaliação da FACERES, evidencia a história dos processos de avaliação institucional (internos e externos) e descreve a organização do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.

Ao observar a evolução da CPA no âmbito da Instituição, verifica-se que diversas melhorias foram promovidas com base nos resultados das avaliações internas e externas. Nos últimos anos, os conceitos atribuídos e os indicadores alcançados nos processos de avaliação externa demonstram a efetiva evolução e qualificação da Instituição. Destaca-se, nesse processo de evolução, a contínua qualificação dos projetos pedagógicos e do corpo docente,

especialmente em relação à capacitação e titulação, além da capacitação permanente do corpo técnico-administrativo, com revisão dos processos de Recursos Humanos. Por fim, observa-se a melhoria da infraestrutura e da qualidade do atendimento às diversas demandas apresentadas pela comunidade acadêmica durante os processos de avaliação institucional.

Como a avaliação é um processo contínuo e sempre sujeito a ajustes, os últimos relatórios de autoavaliação ainda apontam necessidades de melhorias, tais como aprimoramento da infraestrutura e acervo da biblioteca, implementação de estratégias mais eficientes de comunicação, melhoria na qualidade dos atendimentos prestados. É importante destacar que todos esses pontos estão abordados neste documento, que trata do plano de melhorias com base nos processos avaliativos. O Fórum de Gestores tornou-se um excelente mecanismo para que a avaliação fosse apropriada por todos os setores da FACERES. Com isso, cada setor participa do processo e atua na melhoria da IES.

A coerência das ações acadêmico-administrativas institucionais com a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI justificam o significativo avanço da IES no que diz respeito ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão.

No que tange ao desenvolvimento institucional, houve efetivo crescimento na qualificação dos cursos oferecidos, sejam de graduação e pós-graduação. Todos os cursos avaliados na vigência do atual PDI, por exemplo, obtiveram conceito na faixa de excelência, de modo que o curso de medicina obteve conceito ENADE 4 e o IGC da FACERES subiu, de modo que a IES se encontra, também na faixa de excelência.

As atividades de extensão, gerenciadas pela Coordenadoria de Extensão, alcançaram uma participação efetiva por parte de professores e alunos, em projetos que se consolidaram com a curricularização.

A pesquisa na FACERES é gerenciada pela Coordenadoria de Pesquisa, que desempenha várias funções importantes. Esta coordenação não apenas incentiva a pesquisa e promove a interação com a comunidade acadêmica, mas também fortalece o desenvolvimento da produção científica tanto dos discentes quanto dos docentes.

Além disso, a Coordenadoria de Pesquisa é responsável pelo desenvolvimento do programa de Mestrado Profissional em Formação Docente em Saúde e desempenha um papel fundamental na criação deste programa, contribuindo para a formação avançada de profissionais da área de saúde. Outra atribuição significativa da Coordenadoria de Pesquisa é a gestão do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. Este comitê desempenha um papel crucial na avaliação e aprovação de projetos de pesquisa que envolvem seres humanos, garantindo que todos os aspectos éticos sejam devidamente considerados e respeitados.

Além dessas responsabilidades, a Coordenadoria de Pesquisa também se encarrega dos processos de internacionalização da FACERES. Isso envolve o estabelecimento de parcerias e colaborações com instituições de ensino e pesquisa em nível internacional, promovendo a internacionalização da instituição e a troca de conhecimentos em escala global.

Cabe ainda fazer o registro do trabalho comunitário realizado pelo Centro de Medicina da Família Rubens Santana Thevenard, destinado à realização de atendimento à atenção primária e à Saúde da Família. No Centro são desenvolvidas atividades de pesquisa e extensão, atendendo à população em vulnerabilidade social.

No que se refere ao processo de internacionalização previsto no PDI, a Instituição também tem dado significativos passos. Prova disso é o fortalecimento da mobilidade acadêmica, que propicia a realização de estudos em universidades estrangeiras conveniadas, que oportunizam a professores e alunos experiências internacionais intensivas e de curta duração ligadas a suas áreas de formação e de atuação. Cabe frisar que, no intuito de fortalecer a internacionalização, foi criada uma Revista Internacional na área da saúde, intitulada CERES Health & Education Medical Journal.

Além disso, há de se destacar a constante realização de eventos internacionais, em que se promove um olhar intercultural sobre os diferentes objetos de estudo propostos, a gestão contínua dos convênios e parcerias interinstitucionais com IES estrangeiras.

A Instituição evolui quanto à sustentabilidade da educação, preocupando-se com temas emergentes, transversais, interdisciplinares e necessários aos processos educativos, tais como: Políticas para DCNs de Educação Ambiental, Relações Étnico-Raciais, Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e Direitos Humanos, bem como políticas para ações afirmativas e políticas de acessibilidade.

A FACERES, atenta às demandas discentes decorridas da vida acadêmica, busca constantemente implementar novos serviços de atendimento aos alunos, qualificar os atendimentos já existentes, e, sobretudo, avançar nos processos de aprendizagem, nos programas de monitoria, pesquisa e formação continuada.

No que tange às políticas de acompanhamento dos egressos, a FACERES tem implementado continuamente o monitoramento e ações de relacionamento com egressos da Instituição.

Preocupada com a qualidade docente, respondendo a quesitos como a titulação, capacitação e o enquadramento de dedicação docente (tempo integral e tempo parcial), tem realizado esforços no sentido de prover melhores condições de trabalho, de modo que não possui professores horistas, valorizando efetivamente seu corpo docente. O ambiente de estímulo à capacitação docente que a FACERES desenvolve caracteriza-se pela realização de programas de formação continuada e encontros sistemáticos dos professores para o repensar da prática pedagógica, tendo em vista a efetividade do ensino e a consciência de que o trabalho docente está diretamente relacionado à dinâmica das mudanças sociais e, em consequência, sua ação deve ser intencionalmente voltada para que o aluno adote uma postura cada vez mais responsável e autônoma em relação aos estudos.

Além do estímulo à constante reflexão acerca do processo de ensinagem, o Plano de Capacitação Docente investe sistematicamente em incentivos à produção científica, bem como à participação em eventos científicos diversos e a qualificação acadêmica, possibilitando licenças não remuneradas ou mesmo a concessão de bolsa parcial ou integral para a realização de Mestrado ou Doutorado.

Já em relação às políticas de capacitação e de carreira para o quadro técnico-administrativo, a FACERES, por meio de sua Mantenedora, possui a Supervisão de Recursos Humanos, que desenvolve atividades de recrutamento e seleção de pessoas, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho e ações de endomarketing. A FACERES patrocina cursos de aperfeiçoamento e atualização, participação em seminários e eventos correspondentes à função que ocupam, são as principais medidas adotadas para o aperfeiçoamento do quadro.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos (Graduação e Pós-Graduação) estão alinhados com o PDI, PPI e com as Diretrizes Curriculares Nacionais, atendendo de forma assertiva à legislação vigente. A Instituição procura estar em sintonia com as expectativas da sociedade, preocupada em atender, de maneira satisfatória e socialmente responsável, às mais diversas demandas. Isso significa que, é política da FACERES rever sistematicamente seus PPCs, discutindo alterações e inovações necessárias para pleno atendimento das demandas do mercado de trabalho.

No que tange à sustentabilidade financeira, a FACERES assume uma postura conservadora, utilizando-se do princípio contábil da prudência. É conservadora no que diz respeito ao aumento no valor de mensalidades, item que segue padrões gerais de mercado e de inflação. A análise dos dados orçamentários projetados para o período 2022-2026 e a execução superavitária demonstram a capacidade da Instituição no cumprimento dos objetivos, bem como sua total e plena autossuficiência.

A melhoria contínua dos processos de gestão, com indicadores de ordem administrativo-financeira e acadêmica relevantes, disponibilizando relatórios gerenciais confiáveis e que auxiliem a tomada de decisões é busca constante da Instituição. A implantação de um novo sistema acadêmico para o ano de 2023, intitulado Totvs, permitirá uma gestão acadêmica e financeira ainda mais assertiva, ampliando a automatização dos processos de gestão.

Em se tratando da implementação do novo sistema acadêmico, o ano de 2023 foi destinado ao processo de migração e validação dos dados e processos.

Essa fase, já em vias de conclusão, permitirá a mudança total dos procedimentos relativos à gestão acadêmica e financeira para o Totvs, em janeiro de 2024.

Essa mudança suprirá algumas fragilidades identificadas no sistema anteriormente utilizado, em especial, no que diz respeito à facilitação do sistema de matrículas, de protocolos de atendimento, bem como do uso responsivo do sistema por parte dos alunos em smartphones e demais dispositivos móveis.

No que tange à infraestrutura, salienta-se que a Instituição acompanha, de maneira atenta e contínua, as necessidades de atendimento da área acadêmica e administrativa, oferecendo espaços qualificados e adequados. Além disso, a FACERES considera a expansão dos espaços físicos, equipamentos e mobiliário como prioridade e ponto fundamental no sentido de acompanhar o crescimento institucional com qualidade. Não obstante, os relatórios de avaliações externas têm continuamente sublinhado como de extrema qualidade a infraestrutura ofertada, destacando-se principalmente os laboratórios e espaços específicos de cada curso.

Todos os espaços, sejam salas de aula, laboratórios e demais ambientes destinados às práticas didáticas contam com iluminação e climatização adequadas, conforme NBR. Além disso, a higienização e manutenção preventiva e corretiva são feitas diariamente, com equipe qualificada para o desenvolvimento dos serviços. Semestralmente é feito o tratamento do piso vinílico e as manutenções civis necessárias, como pinturas, por exemplo.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante destacar que o processo de evolução deve ser permanente, e que a cada novo ciclo avaliativo ou novas avaliações externas seja possível detectar se as fragilidades ora encontradas foram sanadas ou se precisam passar por novo processo de melhorias, com a demonstração dos trabalhos realizados pela Instituição.

Por fim, os resultados apresentados neste Relato evidenciam o trabalho autônomo e rigoroso da CPA da FACERES em suas avaliações. As recomendações da CPA apontam para o caminho da excelência de atuação institucional em cada um dos indicadores de desempenho, de modo que a FACERES continue a ser a Instituição reconhecida pela qualidade da sua contribuição na vida regional, nacional e internacional.